ANNO LXV — NUMERO 43 SEXTA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Fevereiro, á 1 hora da tarde

Foi nomeado auditor de guerra em Pernambuco o juiz de direito da provedoria da capital da mesma provincia, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

Pelo Ministerio da Marinha foi autorisado o preenchimento das vagas existentes no pessoal artistico do Arsenal de Marinha da mesma provincia.

Seguio hontem para o norte no paquete nacional *Pernambuco* o Dr. José Ignacio Fernandes Barros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 21 de Fevereiro.

O presidente da republica offereceu o encargo de formar o novo gabinete a Mr. de Freycinet.

O ex-ministro da guerra pedio tempo para consultar os seus amigos.

PARIS, 21 de Fevereiro.

Cerca de 8,000 operarios das obras do Canal de Panamá foram dispensados do serviço.

Receia-se graves desordens.

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Jules Grevy.

HAYA, 21 de Fevereiro.

S. M. o Rei dos Paizes Baixos continúa muito mal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

V

A bussola

(Continuação)

Suspenda-se uma agulha magnetisada de modo que possa mover-se livremente em torno do seu centro de gravidade no plano vertical do meridiano, e que fique impedida, por meio de um caixilho, de se mover no sentido horisontal; ver-se-ha que a agulha se inclina para o horisonte. Esta inclinação é tanto mais pronunciada quanto mais se caminhar para qualquer dos pólos da terra, de forma que na zona equatorial ha uma serie de pontos nos quaes a agulha permanece perfeitamente horisontal, em quanto que nas regiões polares existe um ponto em que pelo contrario, a agulha fica perfeitamente vertical.

Deu-se o nome de *inclinação* a estas differentes posições da agulha relativamente ao horisonte. Os pontos, situados cerca dos pólos terrestres, nos quaes a agulha fica vertical, são chamados *polos magneticos*. A linha da região aquatorial na qual a agulha se conserva, pelo contrario, horisontal, chama-se *equador magnetico*.

A bussola é o mais precioso instrumento do navegador; é por suas indicações que este pode saber sempre e com certeza o andamento do navio. O mesmo instrumento pode tambem prestar serviços em terra. No meio de um denso bosque, no fundo de uma profunda mina, a bussola indica ao observador a direcção do norte; esta permitte lhe, por conseguinte, reconhecer o sitio em que se acha, e indica-lhe o caminho que tem de seguir para ir ter ao seu destino. Os operarios que trabalham no fundo das minas não tem senão a bussola para dirigirem em um sentido determinado suas explorações e abertura de novas galerias.

VI

Os relogios

Os antigos dividiam em horas o tempo que decorre entre um sol nado e o seguinte; e distinguiam as horas do dia das da noite. Determinavam-se as primeiras pela altura do sol sobre o horisonte, e as segundas pelo lugar que occupam no firmamento as estrellas mais brilhantes.

O primeiro relogio mencionado pela historia é o *clepsydro simples*: consiste em um vaso cheio d'agua, com um pequeno orificio na parte inferior.

O clepsydro é fundado no principio seguinte: d'um vaso escôam quantidades iguaes de liquido em tempos iguaes, se se conserva constante a altura d'agua. Segundo este principio pode medir-se o tempo recolhendo e medindo o volume d'agua escoada d'um vaso em um intervallo de tempo determinado.

O *clepsydro simples* que acabamos de descrever, apparelho insufficiente e grosseiro, foi usado longo tempo pelos gregos e romanos sem modificação alguma (1)

Por primeiro melhoramento, traçaram-se no exterior do vaso d'onde a agua escoava, divisões iguaes entre si, o que deu em fracções iguaes a subdivisão do tempo.

(Continúa)

(1) Acham-se nos discursos de Demosthenes allusões o methodo de determinar a duração dos discursos com o clepsydro. Dizia-se por exemplo: Estaes usurpando a minha agua.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Pedro Celso Uchoa Cavalcante para exercer o cargo de delegado do 1º districto litterario da Boa Vista, que se acha vago pelo fallecimento do bacharel Pedro Affonso de Mello. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 144, de 9 do corrente resolve exonerar a pedido, o tenente Manoel Joaquim de Aquino Mello do cargo de delegado do termo de Flores. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 145, de 9 do corrente, nomear para o lugar de 1º supplente do subdelegado do districto do Riacho do Navio do termo de Floresta Bernardino Pereira da Silva, em substituição de Izidio de Souza Maciel, que não prestou juramento.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 154, de hoje datado, exonerar a pedido o capitão João Elesbão Borges Uchôa do cargo de subdelegado do 2º districto de Afogados (Magdalena) e nomear para substituil-o o tenente do Corpo de Policia Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa que fica exonerado do cargo de delegado do termo de Buique. — Communicou-se ao commandante do Corpo.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 155, de hoje datado, nomear para o lugar vago de 3º supplente do subdelegado do districto de Jurema do termo do Brejo José Joaquim de Carvalho.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que hoje as 2 1|2 horas da tarde uma guarda se ache postada em frente á estação da rua da Aurora da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe afim de fazer as honras funebres ao tenente da guarda nacional Pedro Regaard, por occasião de ser o seu cadaver conduzido d'alli para a cidade de Olinda.

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Convem que V. S. recommende ao subdelegado do 1º districto do termo de Leopoldina, que faça retirar da respectiva cadeia o tronco, a que se refere o juiz de direito da comarca de Salgueiro em officio de 20 de Novembro ultimo; devendo transferir-se a prisão para outro edificio mais seguro.

Assim fica respondido o seu officio de 5 do corrente mez, sob n, 125.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o officio, por copia, de 8 do corrente mez relativo ao exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque, reconduzido n'esse cargo por decreto de 18 de Julho ultimo.

— Ao mesmo.— Providencie V. S. para que seja paga a Franccisco Justiniano de Castro Rebello pela verba —Terras Publicas e Colonisação do actual exercicio a quantia de 48:257$500, tirada dos 70:400$000 destinados á Colonia Izabel, e entregue o restante ao director da mesma Colonia ou a quem por elle se apresentar devidamente autorisado.— Communicou-se ao director da Colonia Izabel.

— Ao Dr. juiz de direito da vara especial do commercio.— Tendo em vista o seu officio de 7 do corrente, em que me communica haver o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres obtido por esse juizo carta precatoria para ser embargada na Thesouraria de Fazenda a parte da quantia que tem de ser paga a Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho, como indemnisação da safra do engenho Suassuna, que vai ser desapropriado para serviço da colonisação, declaro a V. S., em resposta ao citado officio, que não me compete intervir em questões judiciaes, nem tenho meios de impedir a cessão ou transferencia que receia o interessado, o qual encontra na legislação garantias para o seu direito.

— Ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo. - Tendo sido V. S. escolhido arbitro desempatador da avaliação do material pertencente a empreza do gaz desta cidade pelos arbitros do governo e da empreza, convem que declare se aceita ou não esse encargo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento, sobre que versa a informação de Vmc. de 8 do corrente, n. 62, de Gentil Correia de Gusmão, autoriso essa inspectoria a mandar restituir-lhe a quantia de 39$090 procedente do imposto que pagou de sua taverna, sita á rua de S. João n. 1, em Olinda e do qual foi desobrigado por despacho desta presidencia de 4 de Janeiro findo.

— Ao mesmo. -Respondendo ao seu officio n. 19 de 8 do mez findo, relativo á pretenção do Dr. Felippe Nery Collaço, declaro a Vmc. que não lhe cabendo resolver sobre o assumpto da petição que pelo mesmo Dr. lhe foi dirigida, e que é de minha exclusiva competencia, aguardo requerimento do interessado para resolver como for de direito.

— Ao commandante do corpo de policia.—Em resposta ao seu officio n. 183 de 9 do corrente, acerca de ajuda de custo ao tenente desse corpo Pedro Alexandrino Correia de Mello, declaro a Vmc. que não havendo o mesmo tenente desempenhado a commissão de que foi incumbido, não tem direito ao abono da referida ajuda de custo.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife no sentido de ir satisfazendo o pagamento de suas dividas pelo modo indicado em seu officio, a que respondo, n. 17 de 6 do corrente mez.

— Declaro á Camara Municipal do Buique que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes de seu officio, a que respondo de 8 de Janeiro findo.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré até á côrte por conta do Ministerio da Guerra ao 1º cadete Arthur Henrique da Silva, do corpo de alumnos da escola militar.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré do porto do Aracaty ao desta capital, na primeira opportunidade, ao bacharel José Camillo Linhares de Albuquerque e a sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens em carro de 2ª classe da estação das Cinco Pontas á de Una por conta do Ministerio da Guerra, ao ex-soldado Luiz Gonzaga dos Santos, que recolhe-se á comarca de Garanhuns, de onde é natural, levando em companhia sua mulher Maria Luiza Benites e seus filhos João Benites e Manoel Dionisio, e bem assim a respectiva bagagem.

— Igual ao chefe do prolongamento para mandar transportar até Garanhuns.—Communicou-se ao general.

— O Sr superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco faça transportar da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta do Ministerio da Guerra, uma escolta do 2º batalhão de infantaria, composta de um cabo de esquadra e dous soldados que tem de conduzir o soldado desertor do mesmo batalhão Miguel Alves de Macedo, providenciando outrosim para que tenham passagem daquella localidade para esta cidade a referida escolta e desertor.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 247 de 9 do corrente o incluso passe para o fim indicado no citado officio.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em original, afim de ser presente, opportunamente, a essa Assembléa os artigos de posturas organisados pela Camara Municipal da Villa de Bom Conselho.—Communicou-se ao presidente e vereadores da referida Camara.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal de Petrolina.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 23 de Janeiro findo, que não ha força para augmentar o destacamento ahi existente.

— Ao promotor publico da comarca de Buique. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente mez, que não ha força de linha disponivel para estacionar nessa villa devendo ser sufficientes para o policiamento de um municipio tão tranquillo como é o de Buique, as treze praças que nelle se acham.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1889

Domingos José Ferreira & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Nesta data remetto ao engenheiro fiscal 59 passes impressos, afim de serem indemnisadas as passagens concedidas durante o mez de Janeiro ultimo.

Tenente Henrique Carneiro de Almeida. —Requeira por intermedio do director do Arsenal de Guerra.

Henrique Florentino da Silva Santiago. —Indeferido.

Vicente de Assis Tavares.—Não ha que deferir.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

O ajudante do porteiro,
Cabral.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 195—Secretaria da Policia de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domingos Damasceno e Manoel de tal, como alienados até que tenham conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Lourenço dos Santos, por disturbios a minha disposição.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Antonio da Silva, como vagabundo desordeiro e Francisco dos Santos Coelho, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra o individuo de nome Antonio da Paixão Ramos autor da morte de Pedro Regaard, facto que se dera na rua do Imperador, pelas 10 1|2 horas da noute de 9 do corrente.

Communica o delegado do termo de Páo d'Alho, ter no dia 12 do corrente mez acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, feito a visita na cadeia publica onde encontrou 12 presos, sendo 4 sentenciados, 5 nidiciados em diversos crimes, 2 processados e 1 pronunciado.

Nenhuma reclamação fizêram.

Aquella autoridade participou-me ainda que no dia 11 do corrente foi preso emflagrante no lugar Chã de Capoeiras daquelle termo, o individuo de nome Severino Barboza de Albuquerque, por crime de furto de cavallos.

Acerca do facto, procedeu-se nos termos da lei.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, que ante-hontem, a 1 hora da tarde, a machina n. 8, da via-ferrea do Caxangá, ao sahir das Officinas da rua do Hospicio para o Arraial, esmagou o pardo de nome Felippe Santiago Pereira, de 60 annos de idade.

Das deligencias procedidas a respeito, chegou a evidencia de que o infeliz se suicidára.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Palmares, que no dia 17 deste mez, em terra do engenho Sant'Anna, daquelle termo, o individuo de nome José Cordeiro Alves da Silva, ferio com 9 facadas a José Antonio, alli morador.

O delegado tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria declarando os peritos serem mortaes os ferimentos.

O delinquente foi preso emflagrante, e contra elle abrio-se o competente inquerito,

Aquelle delegado, communicou-me ainda, ter no dia 19 tambem do corrente, pelas 8 1|2 horas da noite, capturado, o celebre criminoso alli conhecido pelo nome de Manoel Lopes, que declarou estar pronunciado em Papacaça sob o nome de Manoel Francisco, em Pesqueira pelo appellido de Manoel Hermenegildo.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1889

José da Silva Maia. Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Luiz Baptista.—Volte á contadoria para declarar se foi remettida a ordem de que trata a sua informação e bem assim, porque não se fez a respectiva nota e de quem partio esta falta.

Manoel Uchôa de Barros Campello.—Com o Dr. procurador fiscal.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante (2)—Requeira á presidencia.

Leobaldo Augusto de Moraes.—Indeferido, em vista das informações.

Ludgero Pinto de Miranda Forjaz —Informe a Recebedoria Provincial.

— 20 —

Maria Isabel da Fonseca Pinto, Maria Amalia Forjaz de Lacerda. – Informe o Sr. Dr. contador.

João Fernandes Lopes.—Volte, com vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Maria, Bouza y Gontin.—Informe o Sr. collector da Olinda.

Manoel de Barros Correia.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1889

José Gonçalves de Oliveira Muniz, Antonio Gonçalves Dias & C. e Domingos Alves Matheus.— Informe a 1.ª secção.

— 21 —

Francisco José Domingues & C., José Custodio Gonçalves Guimarães, José Francisco Guedes, Joaquim José Gonçalves Guimarães, L. Lack & Correia, A. M. da Rosa & C., Ferreira & C., Successores, Deodato Torres & C., Gonçalves Coimbra & C., Joanna Josepha Vieira Lima, Gonçalves Coimbra & C., João Christiani, João Christiani, João Christiani, Adelaide Felicissima Porcincula Menezes, Antonio Joaquim Cascão, Domingos José da Silva Nogueira, commendador Antonio José de Magalhães Bastos, Ludgero Pinto de Miranda Fajos.—Informe a 1.ª secção.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.—Deferido com relação ao 1.º semestre em vista das informações.

Antonio Fernandes Lima.—Deferido em vista das informações.

Joaquim Coelho.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Serafim da Silva, Eustaquio Manoel Carminondas.—Informe a 1.ª secção.

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

AGUAS-BELLAS, 16 de Fevereiro

Continua o sarampão a flagellar esta comarca, fazendo em cada dia uma victima.

No dia 3 do corrente ás 11 horas da manhã, vimos com pezar esse terrivel mal resistir a tudo e matar uma filha do nosso amigo tenente-coronel Severino Rodrigues Lins de Albuquerque.

Essa interessante menina que apenas contava 12 annos de idade e quando começava a sorrir lhe um futuro lisongeiro, desappareceu sob a espessura de uma campa, deixando a desolação no lar paterno.

No dia 13, tambem falleceu victima de uma affecção cardiaca, D. Manuela Rodrigues Lins de Albuquerque, esposa de José de Mello da Silva Leite. A finada pertencia á uma importante familia desta comarca e era uma distincta senhora por suas virtudes: a sua morte foi po.s muito sentida.

A finada antes de morrer pedio que seu cadaver fosse sepultado ou a porta da igreja matriz ou ao pé da Santa Cruz do Carmo; e seus parentes e filhos no louvavel empenho de satisfazerem esse pedido, conseguiram da Camara Municipal uma licença e foi o enterramento feito ao pé da Santa Cruz do Carmo; o que não nos pareceu regular, embora se tivesse em vista satisfazer o ultimo pedido de uma moribunda, em vista do que dispõe o regulamento interno do cemiterio publico.

Fomos hontem sorprehendido com a triste noticia de haver fallecido em Bom Conselho o Dr. Bento Ramos, digno representante deste districto, noticia que foi hoje confirmada.

A morte do Dr. Bento Ramos é geralmente sentida, principalmente por aquelles que cultivavam com elle amisade. Para o partido conservador desta comarca e da de Bom Conselho foi uma perda bem sensivel, a cuja causa servio elle sempre com dedicação.

Nossas condoleacias á familia do morto e ao partido conservador que perde um de seus distinctos membros.

Foram abertas no tempo devido e acham-se funccionando as aulas publicas desta villa, sendo a do sexo masculino frequentada por mais de 40 alumnos.

Tambem acha-se funccionando regularmente a aula particular de instrucção primaria, regida pela Exma. D. Maria Minervina Lobo, que por seu inexcedivel zelo tem apresentado bastante adiantamento as suas alumnas e satisfeito a expectativa dos pais.

Continúa a reluctancia dos habitantes em darem os esclarecimentros para o registro civil, tanto que até esta data apenas se tem registrado 12 nascimentos, 13 obitos e 2 casamentos. Os encarregados do registro se veem embaraçados porque muitos protestam em ultima analyse não fazer caso da multa se lhes for imposta.

E' tal a reluctancia, que já tomaram o expediente de sepultar os cadaveres pelos matos para não darem os esclarecimentos para o registro

Ultimamente cahiram algumas chuvas, o que muito tem servido para a criação do gado, pois estava ameaçada de se extinguir.

Essas chuvas, porém, não influem para a cultura, e esperamos que deem outros para as plantações.

A ordem continúa inalterada.

VARIEDADES

AMOR E DINHEIRO

POR

OLIVIER CHANTAL

XIX

(Continuação)

Quando voltou para casa a primeira cousa que perguntou a Sra. Marian foi:

— O Sr. Duchanin está lá em cima?

— Não, senhora condessa, o Sr. Duchanin não veio.

A moça teve um sorriso, um ligeiro encolhimento de hombros, e murmurou só para si:

— Liquido as minhas derradeiras sorprezas.

. . . .

XXV

Até ao momento preciso, em que Paulo tinha o dinheiro cuidadosamente fechado na carteira, teria jurado que apenas de posse d'aquelles vinte e cinco mil francos, o seu primeiro cuidado seria pagal-os:

Julgava não poder respirar senão por tal preço.

Entretanto, na quarta-feira pelas cinco horas, o Sr. Le Roux entregava-lhe em mão a somma. E na quinta-feira de manhã, com o dinheiro sempre no bolso do palitot, partio para Nangis em lugar de se dirigir para a casa da Sra. Marian.

Os Parsollier esperavam-o exactamente nesse dia?

Não.

Havia dous dias que tinham partido para a fabrica e deviam lá passar toda semana.

Livre d'aquella obsecação de dinheiro, seguro d'alli em diante do resultado, Paulo tratava do seu futuro, antes de liquidar o seu passado. E nada mais.

Um novo homem levantava-se nelle.

Trez mezes tinham bastado para cavar um abysmo entre Paulo Duchanin de outr'ora e d'aquelle que partia, em uma quinta-feira de Abril, á conquista do futuro.

Nada já podia encher aquelle abysmo.

Não ha ponte suspensa no espaço que faça voltar o homem para traz.

Com o cerebro perfeitamente livre, Paulo Duchanin pensava com orgulho na rica e bella moça que o esperava, tambem disposta a amal-o... Talvez amando-o já; pensava elle com vaidade. Além disso, não era sua mãi que o affirmava?

O pedido official, que ainda não tinha sido feito, era comtudo, tão previsto que o moço não podia voltar atraz.

E nesse dia, Paulo resolveu mostrar-se completamente apaixonado... e mesmo de sel-o realmente.

. . . .

Um sol claro de Abril aquecia a atmosphera.

Da terra subia o perfume das seivas; os lilazes, apenas entreabertos, embalsamavam o tépido sopro da primavera.

Os matizes pallidos das verduras nascentes misturavam-se com os ramos floridos, e os dous caminhavam um perto do outro, ambos sós nas alamedas do parque.

Paulo contemplava Catharina, perturbado pela propria esperança e vagamente tambem por aquella mocidade desabrochada para elle.

Agora as phrases tornavam-se mais intimas.

Estava sorprendido com aquella serenidade que a solidão e a possibilidade de uma confissão amorosa não perturbam.

Paulo sentia-se mais em intimidade do que ella.

Seria audacia?

De certo que não.

A segurança da innocencia?

Muito. Outra cousa tambem, talvez. O ideal limitado unicamente ás aspirações da mocidade e prompto a desvanecer-se com o primeiro sopro das realidades.

Mas essas realidades seriam felizes. E o Sr. Paulo Duchanin já não tinha nada do apaixonado romanesco de outr'ora.

Só a forma lhe tinha ficado encantadora. E Catharina pensava no grande prazer de passeiar apoiando-se ao braço d'aquelle elegante e bello cavalheiro.

E seu tenro coração batia suavemente, apezar da sua calma affectada.

Não é debalde que se tem vinte annos.

Pouco depois acharam-se em um caminho estreito, longe dos olhares, longe do mundo...

Paulo tinha calefrios.

A moça, vendo que elle demorava o passo, levantou para elle os olhos limpidos, e isto sem a menor sorpreza.

As palavras ficavam nos labios de Paulo. Na verdade não ousava. Encontrava junto della uma commoção inesperada. O respeito alliava-se a não sei que vaga inspiração, até então desconhecida d'elle.

E' verdade, inteiramente nova, feliz e pungente.

O passeio continuou.

Timidamente tentou crear animo e agarrou docemente, a principio muito devagarinho, na mão da moça.

Então ella corou sem olhar para elle.

Aquella chamma cobrindo a pelle fina e transparente, sacudio Paulo com indisivel commoção.

Catharina quiz retirar a mão, mas sem convicção.

Ella agarrou-lh'a com mais força e não a largou.

A partir d'esse momento pareceu que aquelle silencio se tornava mais eloquente, porque estavam commovidos e caminhavam lentamente, sem levantar os olhos um para o outro.

Por fim, Paulo levantou a mãosinha apertada na sua, com a precaução que se tem para com um passarinho tremendo com frio; beijou-a com um movimento de graça respeitosa e ligeira, terno tambem, com que a moça ficou mais perturbada.

Apezar de tudo, e do que podem dizer os scepticos, ha uma hora soberana e que faz tremer de commoção os mais graves e os mais frios.

E' a hora em que o homem diz á mulher honrada:

« Se quizer, não seremos mais que um, e para sempre »

Paulo, gue era muito mais alto do que ella, inclinou-se-lhe até o ouvido.

E, baixinho, murmurou, com o coração verdadeiramente commovido e palpitante:

— Catharina, amo-a... Quer-me por marido?...

Pequena phrase sempre nova e a melhor; eterna como a mocidade, como o amor e como a vida sem cessar renovada.

Catharina Comprehendeu-a.

E vermelha, e levantando os olhos humidos para o bello apaixonado, cujo rosto comovido se aproximava do seu, cujos labios brancos tremiam Catharina respondeu simplesmente a um tempo alegre e timida:

— Quero...

Os labios de Paulo pousaram com respeito nos finos cabellos perfumados.

Depois, felizes, mas sempre mudos e com as mãos entrelaçadas, continuaram o passeio, seguindo pelas veredas desertas.

Na salazinha do primeiro dia, a Sra Parsollier arrumava os jogos de cartas e o Sr. Parsollier folheava jornaes... que não lia.

Paulo e Catharina entraram com riso nos labios e sempre de mãos dadas.

Um tanto sorprendidos na apparencia, os pais pareciam pedir uma explicação.

Paulo encontrou a coragem necessaria. Conchegou de encontro ao coração a boa e placida Sr. de Parsollier, dizendo-lhe:

— Amo Catharina. Quer que a chame mamã?

Os olhos da boa senhora encheram-se de lagrimas de ternura.

Aquillo agradou a Paulo Parsollier.

— Então é um pedido de casamento?

Paulo, contente, voltou-se:

— Uma vez que a amo... de todo o coração!... E uma vez que ella quer!.

— Vamos lá, toca aqui meu genro. Ainda bem! Foi assim que eu pedi a mão della, em outro tempo.

XXVI

Quarta-feira de tarde, Paulo apresentou-se em casa de Thereza.

O que faria elle para ficar só?

Que comedia seria constrangido a representar?

Preoccupada com a sua propria dignidade, com o cuidado em acabar com aquelle passado, o menos mal que fosse possivel, a Sra. de Marian não esquecia nenhuma precaução para que o reembolso se fizesse de uma maneira natural.

A cousa foi muito simples.

A Sra. condessa devia voltar d'alli a meia hora.

Fizeram esperar Paulo no gabinete.

(Continúa.)

Echos fluminenses

ALTOS E BAIXOS

Dizem que o habito não faz o monge.

Este annexim é velho como o... diabo.

O diabo é geralmente a unidade que temos mais á mão quando fazemos comparações.

E tem a vantagem de se prestar a tudo com a elasticidade da borracha ou da consciencia de certos politicos, que é ainda mais elastica.

Diz-se quente como o diabo, frio como o diabo, feio como o diabo; e até bello como o diabo; o que prova que elle não é tão feio como o pintam.

Houve um periodo, entretanto, na nossa vida social em que o habito fazia o monge, ficando desmentida assim a sabedoria popular.

Esse periodo foi aquelle em que a frequencia do botequim e o uso do chapéo baixo constituiam uma nota infamante na folha corrida do individuo.

— Fulano anda pelos botequins a tomar *grogs* e capilés, cochichava-se nas conversas.

Deveras? Então está perdido.

— E sabes como encontrei-o hontem?

— Não.

— De chapéo baixo-

— Não me diga isto!

— E' a pura verdade.

— Filho de um homem tão respeitavel, de uma familia tão boa... Parece incrivel!

O chapéo baixo desmoralisava o sujeito ainda mais que uma descompostura hoje pela imprensa.

A descompostura pelas folhas publicas vai perdendo dia por dia a sua virtude de vergalho.

O que a soffre, embora tratante, pode equiparar-se ao homem honesto, que a chucha innocentemente.

Com o chapéo baixo já não acontecia o mesmo.

A autonomia do homem serio eclipsava-se pelo simples facto de pôl-o á cabeça.

Elle podia professar todas as virtudes requeridas para a canonisação, apresentar abaixo assignados de visinhos quanto ao seu comportamento intimo, exhibir justificações julgadas por sentença a respeito do seu caracter civico, ser em summa um S. Francisco de Assis, tudo isto desapparecia diante do chapéo baixo.

Era um preconceito como o do charuto, alguns annos atraz, do qual tambem diziam cobras e lagartos.

O periodo da condemnação do charuto foi ainda mais terrivel que o do chapéo baixo.

Quando se queria demonstrar que o individuo tiuha chegado ao ultimo estado de degradação dizia-se:

— Emfim já fuma!

Era o *bouquet* da descompostura; a peça final do fogo de planta do desaforo que se queimava em honra da *bilhontrayem* do tempo.

O chapéo baixo aviltado, vilipendiado, passou depois a ter a sua phase de tolerancia.

Nesta phase só podia trazel-o os que representam dinheiro ou posição.

Esta tolerancia de vicios ou de actos que não são lá muito correctos, attendendo-sa á idade ou ao prestigio social do individue, levar-nos-hia a um estudo interessante se delle podessemos nos occupar agora.

Quantas vezes o leitor não ha de ter ouvidos.

— Fulano póde fumar, commetter esta ou aquella inconveniencia, porque é um homem já formado, de certa posição...

O vicio ou o acto que offende a pratica das beas normas sociaes é attenuado e ás vezes até excusado, segundo a importancia do delinquente!

Que bella theoria de direito penal!

Os que derem, pois, os primeiros exemplos do uso do chapéo baixo foram uns commendadores apatacados e uns conselheiros cheios de prestigio e de popularidade.

Eram uns chapéos de Manilha ou do Chile, que custavam dezenas de mil réis, e que os donos punham á cabeça com orgulho, como que dizendo aos circumstantes:

— Vejam lá que isto não é qualquer cousa.

O chapéo sério, que dava certo ar de respeitabilidade ao sujeito que o trazia, era cylindrico.

Cobertos com aquelles canudos com abas mais ou menos largas, segundo as exigencias da moda, os nossos avós julgavam-se a coberto de doestos e epigrammas.

E entre os chapéos cylindricos, que eram geralmente pretos, sobresahiam como os mais luxuosos, por serem mais caros, os brancos de pello alto.

Estes ultimos, em dias de vento, assemelhavam-se a gallinhas arripiadas.

Alguns não eram positivamente brancos, mas um pouco pardacentos, ou tendo um tom semelhante ao da manteiga fresca.

O chapéo baixo foi, pouco a pouco subindo pelas diversas camadas sociaes até que invadio-as completamente.

Vê-se hoje um enjeito de chapéo baixo..

Não é uma cousa atôa, um *quidam* como outr'ora, mas um senador, um conselheiro, um deputado, um ex-ministro.

Póde-se dizer até que dá-se presentemente a antithese do que acontecia em outros tempos.

O chapéo baixo subio.

E o alto desce e tende cada vez a descer mais sob o ridicula nome de *cartola*, de *jaca* e de canudo!

FRANÇA JUCIOR.

ASSOCIAÇÕES

Hippodromo do Campo Grande

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL EM 4 DE FEVEREIRO DE 1889.

Presidencia do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

A's 6 horas da tarde, presentes 78 Srs. accionistas representando 246 acções, foi aberta a sessão extraordinaria da assembléa geral pelo Sr. presidente, que convidou para servir de secretario ao Sr. Julio Alves de Araujo.

Lida a acta da sessão de 6 de Dezembro ultimo foi approvada sem debate.

O Sr. Dr. João de Sá, pedindo a palavra, deu explicações sobre o modo porque tem procedido a directoria, concluindo por declarar que resolvera definitivamente, por motivos particulares a retirar-se da mesma.

O Sr. Augusto Gonçalves da Silva pedio que lhe mandassem, para examinar, uma proposta feita pelo Sr. Manoel Gomes Manhonça para dar bailes de mascaras no carnaval deste anno, no Hippodromo.—Foi satisfeito.

Os Srs. directores Dr. Ferreira Jacobina e Paula Lopes declararam que eram solidarios com o Sr. Dr. João de Sá no modo de administrar a companhia. O primeiro accrescentou que declarado a seus companheiros o Sr. Dr. João de Sá que se retirava da direcção, e sendo o mesmo Sr. Dr. João de Sá bem como o Sr. Dr. gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe os dous mais esforçados cavalheiros que haviam concorrido para que fosse levada a realisação a fundação do Hippodromo, o facto de retirar-se o mesmo Dr., levou-os a convocar a presente reunião, afim de ser ouvido o poder competente.

O Sr. Dr. José Diniz Barreto propoz, á vista das exposições feitas pelos tres directores presentes, que continuassem na directoria os Srs. Dr. Ferreira Jacobina e Paula Lopes, sendo depois preenchida a vaga, que ia abrir-se, nos termos da lei das sociedades anonymas.

O Sr. Dr. Pereira Simões disse que não havia motivo para não continuar na direcção o Sr. Dr. João de Sá e assim concluio propondo que elle tambem continuasse como director.

O Sr. presidente antes de consultar a assembléa fel-o ao Sr. Dr. João de Sá, e este positivamente declarou de novo que por motivos particulares não podia continuar na direcção.

Depois de orarem os Srs. José Diniz Rodolpho de Albuquerque e Pereira Simões, o primeiro insistindo na sua proposta, o segundo opinando para que fosse eleita nova directoria, e o terceiro asseverando que a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, de que era gerente, continuava disposta a auxiliar, como sempre fizera, o Hippodromo do Campo Grande; o Sr. presidente submetteu a votação a proposta do Sr. Dr. José Diniz, sendo approvada.

Pedindo alguns Srs. accionistas que, immediatamente se procedesse á eleição do lugar vago de director, não foram attendidos pelo Sr. presidente, á vista do disposto no art. 46 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882, que dá regulamento para execução da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, sendo antes lido pelo mesmo Sr. presidente o referido artigo.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão ás 7 horas da noite.

E eu, Julio Alves de Araujo, secretario interino, fiz a presente acta, que de conformidade com a lei e decretos supracitados, vai ser publicada pela imprensa.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 4 de Fevereiro de 1889.—*Julio Alves de Araujo.*

REVISTA DIARIA

Actos da Presidencia—Por actos de 12 do corrente mez:

Foram concedidos dous mezes de licença ao capitão do corpo de policia, Antonio de Barros Correia.

— Foi nomeado Manoel Joaquim Ramos e Silva para exercer interinamente o lugar de escripturario da repartição a cargo do inspector especial de terras e colonisação.

— Foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca de Tacaratú, o cidadão Jeronymo Pires de Carvalho Belfort.

Fallecimento — A's 10 horas da noite de ante-hontem, na Torre, para onde tinha sido levada com o fim de obter melhoras nos seus soffrimentos pulmonares, falleceu D. Catharina Pessoa de Figueirôa Faria, digna e virtuosa consorte do co-proprietario deste *Diario*, o Sr. Marianno de Figueirôa Faria.

Era a finada natural desta provincia e filha do finado capitão Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa e sua esposa D. Catharina Olindina Pessoa Nobre. Tinha 33 annos de idade.

Boa e dedicada companheira, mãi exemplar, que era a alegria do seu lar e a providencia de seus filhinhos, D. Catharina Figueirôa á um espirito jovial juntava um coração amoravel como bem poucos se encontra na vida.

Repouse em paz sua nobre alma no seio de Deus, e aceite o nosso amigo e seu inconsolavel esposo o fraternal abraço com que nos associamos á sua dôr.

Concerto Scolari—Segundo fôra annunciado, realisou-se ante-hontem á noite, no salão do Theatro Santa Isabel, o concerto vocal e instrumental em beneficio do festejado artista lyrico baixo profundo, Sr. Giovanni Scolari.

Foi regular a concurrencia e o programma publicado foi executado fielmente.

O Sr. Scolari cantou com a sua costumada correcção, agradando bastante e sendo enthusiasticamente applaudido. Apezar de decorridos doze annos, a sua imponente voz pouco tem perdido em frescura e extensão.

Os amadores, que tomaram parte no concerto, sahiram se muito bem. Dentre estes não podemos deixar de destacar os nomes da Exma. Sra. D. Maria Siqueira, que executou magistralmente no piano *La Fileuse*, de Raff, do Sr. academico Paulino de Mello, que muito ha progredido no violino, e das Exmas. Sras. DD. Luiza Medeiros e Julia Pinheiro, que cantaram.

Foi uma bonita festa.

Sociedade Recreativa Commercial — Esta sociedade realisa em sua séde o soirée trimestral, domingo 24 do corrente e não sabbado, conforme noticiamos.

Instituto dos surdos mudos—Por aviso do Ministerio do Imperio dirigido á presidencia d'esta provincia e para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas foi declarado que o filho d'esta o surdo-mudo José Lourenço Godofredo Lucas tem de ser retirado do Instituto por haver completado 18 annos de idade.

Este alumno exprime-se regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950 na Caixa Economica.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 15 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, funccionou a assembléa geral dessa Associação em sessão ordinaria e primeira do presente anno.

Aberta a sessão, são lidas e approvadas as actas das anteriores de 15 e 22 de Novembro do anno proximo passado.

Logo após o Sr. presidente relata os trabalhos do conselho deliberativo, que não foram ainda trazidos ao conhecimento da assembléa, indicando desde logo que o mesmo conselho funccionara em sessões economicas nos dias 22 e 29 de Novembro do anno findo, 17, 24 e 31 de Janeiro ultimo e 7 de Fevereiro corrente.

Em seguida desce o mesmo Sr. presidente a detalhar os trabalhos na ordem das sessões declarando, que na primeira fôra aceita a eliminação pedida do socio Vicente da Silva Miranda; que approvaram-se os pareceres da commissão de syndicancia acerca da admissão dos Srs. Candido Thiago da Costa Mello, José Luiz de Souza e José Marcelino Alves da Fonseca, que foram proclamados socios em resultado da respectiva votação; que foram approvados os pareceres do jury de investigação acerca da denuncia official contra os socios Antonio Matheus de Souza e João Carneiro da Silva Cordoville, demittidos de guarda da Casa de Detenção, sendo archivados os processos, visto verificar-se não terem dado causa para suas exonerações; e que vindo á mesa, fôra mandado a commissão de finanças para dar parecer o balancete do thesoureiro, correspondente ao semestre de Abril a Junho de 1888, e fechado com o saldo de 219$240 por ter cido a receita com o saldo anterior de 1:637$240 e a despeza de 1:418$000.

Que na segunda, depois do expediente, fôra inteirado o conselho de ter sido entregue ao socio Antonio Matheus de Souza de uma só vez a quantia de 100$000, em auxilio social, como resolvera a assembléa geral em sessão extraordinaria.

Que na terceira, por convites da commissão Pernambucana para representação da provincia na exposição de 1889 e da directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, fôra nomeada commissão especial para assistir a festa do 3º anniversario desta, deixando de proceder-se por igual forma, quanto ao gracioso convite da commissão Pernambucana por ter este sido recebido no dia posterior á solemnidade; e que approvara-se para ser presente á assembléa geral, o parecer da commissão de finanças a respeito do balancete da receita e despeza no trimestre de Abril a Junho do anno proximo passado.

Que na quarta, depois do expediente, leu-se e foi a commissão de finanças, para dar parecer, o balancete do thesoureiro relativo ao trimestre de Julho a Setembro de 1888, cujas operações demonstravam o saldo de 13$740, por ter sido a receita de 1.363$440, inclusive o saldo anterior nella encorporado e a despeza de 1:349$700.

Que na quinta, lido o parecer da commissão de finanças sobre o mencionado balancete, foi approvado para ter o competente seguimento na discussão e deliberação desta assembléa.

Que na sexta, finalmente os trabalhos limitaram-se á materias de simples expediente.

Terminado o relatorio, entrou-se na ordem do dia.

Lido o parecer da commissão de finanças sobre o balancete de Abril a Junho de 1888, foi posto em discussão sendo approvado afinal sem debate.

Lido outro parecer da mesma commissão sobre o balancete de Julho a Setembro do corrente anno, foi igualmente approvado.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão.

Ferimentos mortaes—No dia 17 deste mez, em terras do engenho Santa Anna, de Palmares, José Cordeiro Alves da Silva ferio ao morador dalli, José Antonio, dando-lhe nove facadas.

São mortaes os ferimentos, conforme foi verificado pela respectiva autoridade policial.

Ladrão de cavallos—No dia 11 do corrente, no lugar Chã de Capoeiras, de Páo d'Alho, foi preso em flagrante Severino Barbosa de Albuquerque por crime de furto de cavallos.

Procedeu-se nos termos da lei relativamente a este facto.

Captura—A delegacia de Palmares acaba de communicar que a 16 deste mez, pelas 8 1/2 horas da noite, foi capturado o celebre criminoso, alli conhecido pelo nome de Manoel Lopes. Declarou o homem estar pronunciado em Papacaça sob o nome de Manoel Francisco e em Pesqueira pelo appellido de Manoel Hermenegildo.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, principiou a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal, occupando a cadeira da accusação o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico da comarca.

Foi submettido a julgamento o réo José Nicoláo de Gouveia, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto no art. 205 do codigo criminal e accusado de haver no dia 29 de Dezembro de 1887, ás 9 horas da manhã e no lugar Gamelleira, ferido gravemente a Jesuino Alves de Almeida.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Barão da Soledade.
João Climaco dos Santos Bernardes.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
José Francisco de Paula Ramos.
Manoel Gomes da Silva.
João Ferreira Tavares.
Joaquim Francisco de Medeiros.
José Fernandes de Mello.
Capitão José Roma de Abreu e Lima.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
João Ferreira Loureiro.
Thomaz de Aquino Medeiros.

Interrogado o réo respondeu que era natural desta provincia, de 48 annos de idade, casado, pescador e analphabeto:

Que sabia o motivo porque era accusado, conhecia as testemunhas que juraram no processo, nada tendo a dizer contra ellas e não attribuia a accusação a motivo particular;

Que fôra aggredido por Jesuino Alves de Almeida o qual armado com um compasso fez-lhe um ferimento, defendendo-se elle respondente com uma pequena faca que tinha na occasião.

Concluido o interrogatorio fez o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, a leitura do processo e em seguida o Dr. promotor produzio a accusação pedindo a condemnação do accusado nas penas do grão medio do art. 205 do codigo criminal.

O patrono do réo, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, allegou em favor do seu constituinte a justificativa do art. 14 § 2º do codigo criminal, ter elle praticado o delicto em defeza de sua pessoa com pleno conhecimento do mal que procurou evitar e falta absoluta de outro meio menos prejudicial, não tendo havido de sua parte provocação.

Em vista das decisões do jury que, por unanimidade de votos, reconheceu em favor do accusado a justificativa articulada pelo defensor além das attenuantes dos §§ 2º, 6º e 8º do art. 18 e negou a gravidade dos ferimentos, foi o mesmo accusado absolvido e condemnada a camara municipal nas custas do processo.

Em seguida foi julgado o réo Joaquim José de Souza Beltrão, pronunciado no art. 204 do codigo criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, occupando a cadeira da defeza o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Funccionou o mesmo conselho de sentença.

Interrogado o réo disse que era natural desta provincia, de 40 annos de idade, casado e analphabeto;

Que estava no mercado vendendo peixe quando João Costa insultou-o dizendo-lhe que elle respondente não era homem para brigar comsigo e convidando-o a que sahisse, e sahindo elle respondente, travaram luta da qual resultou o ferimento, não se lembrando elle respondente se nessa occasião estava armado;

Que nada tinha a oppor contra as testemunhas do processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo.

Consta dos autos que no dia 25 de Julho do anno passado na rua Nova de Santa Rita o réo ferio a João Alves da Costa, conhecido por João Simples.

O Dr. promotor pedio a condemnação do accusado no grão maximo do art. 204 do Cod. Crim., visto ter sido o crime praticado a noite.

O Dr. Materno de Carvalho deduzindo a defesa disse que o ferimento não produzio deformidade e que o seu constituinte praticou o crime em legitima defesa.

Não houve replica.

O jury reconheceu a autoria com a circumstancia attenuante do § 9º do art. 18 e negou ter o ferimento produzido deformidade e a aggravante da noite.

Em vista destas decisões foi o reo condemnado a 1 mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão minimo do art. 204 do Cod. Crim.

Foi levantada a sessão as 4 horas da tarde e adiada para hoje as 10 horas.

Prisão—Hontem pelas 10 horas da manhã o guarda civico n. 65, estando de ponto na praça do Commercio, da freguezia do Recife, procurando prender o individuo Herculano José do Espirito Santo, por estar armado de um cacete, insultando a um empregado do commercio, que lhe dera voz de prisão, á ordem do respectivo subdelegado, não o conseguio por ter opposto tenaz resistencia Herculano, que com o cacete o ferira logo na cabeça.

Comparecendo o subdelegado, e tomando conhecimento do facto, fez effectiva a prisão de Herculano, fazendo lavrar o competente auto de flagrancia, tendo sido declarados leves, pelo Dr. José Joaquim de Souza, que vistoriou o offendido, os ferimentos por este recebidos.

Foi recolhido a Casa de Detenção o criminoso.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Teve lugar, hontem, a posse da nova directoria, occupando a tribuna em primeiro lugar o presidente da sociedade, Sr. Tito Franco de Mendonça, que mostrou a conveniencia das sociedades litterarias, animou os consocios a proseguirem na carreira brilhante que começaram, terminando pelo agradecimento de sua reeleição para o cargo de presidente,

Seguiram-se com a palavra os Srs. Gaspar Guimarães, João Paulo, Ananias Celestino e diversos consocios, sendo todos muito applaudidos.

Club Litterario Dieguez Junior—Teve lugar no dia 21 do corrente neste club, cuja séde é no *Instituto 19 de Abril*, a sessão para a eleição da nova directoria a funccionar no trimestre proximo.

Presidio a sessão o alumno Theodoro José da Silva Braga.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Presidente—José Francisco Martins Sobrinho.
Vice-presidente—Augusto Victor Martins.
1º. secretario—José dos A. Cesar Burlamaqui.
2º. secretario—Theobaldo Alves da Silva.
Adjunto—José Affonso Ferreira.
Orador—Francisco Pires Ferreira
Vice-orador—Ismael Marques da Silva.
Thesoureiro—Graciliano Martins Filho.
Bibliothecario—Vital M. da Silva Mello.
Commissões:

De legislação—Ismael Silva (relator), Vital Mello, Maximiano Botelho, Augusto Martins e José Ferreira.

De revisão de theses—José Martins, José Burlamaqui e Francisco Pires.

De contas—Theodoro Braga, Theobaldo Silva e Virginio Braga.

De avaliação—Graciliano Martins Filho, José Ferreira e Vital Mello.

Foi designado quinta-feira proxima (28) para a posse da nova directoria.

Sarão carnavalesco—Na noite de 2 de Março proximo a sociedade recreativa *Juventude* dá um sarão carnavalesco nos seus salões.

Deve ser uma bonita festa como costumam sel-o as desta sociedade.

Agradecemos o convite com que fomos obsequiados.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia hoje o Sr. capitão Francisco José da Silva e para ronda menor o Sr. alferes João Pio de Fonseca.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2.º batalhão de infantaria.

— As guardas da Thesouraria e Palacio são commandadas hoje por dous Srs. officiaes do 2.º batalhão.

— Existem na enfermaria 33 praças dos corpos da guarnição.

— Verificaram praça hontem 11 paisanos, que foram incluidos nos corpos da guarnição.

— No requerimento do soldado addido a companhia de cavallaria Alfredo José da Silva Pires, em que pede licença para usar dos distinctivos de cadete de 2.ª classe deu S. Exc. o seguinte despacho:

« Apresente documentos com que prove o allegado. »

— A junta militar de saude que inspeccionou o 2.º sargento Marianno José da Conceição, forriel Manoel Alexandrino de Meira Caloête, soldados Idalino Nunes Pereira, Innocencio Francisco Xavier, Joaquim Antonio dos Santos, corneteiro José Joaquim de Souza e soldado Manoel Joaquim de Sant'Anna, todos pertencentes ao 2.º e 14.º batalhões de infantaria, foi de parecer acharem-se elles soffrendo de molestias incuraveis e por isso incapazes do serviço do exercito.

— O 2.º e 14.º batalhões de infantaria, companhia de cavallaria remettam ao quartel general as guias das praças que se destinam ao sul do imperio, no primeiro paquete esperado dos portos do norte.

— S. Exc. o Sr. general commandante das armas, concedeu 10 dias de dispensa do serviço ao Sr. 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José Antonio Ribeiro de Araujo.

— Foram entregues ao 14.º batalhão de infantaria rubricados por S. Exc. os titulos de alistamento pertencentes aos individuos João Caetano de Moraes, Manoel Rufino Nunes, Pergentino Luciano da Hora, José Caetano de Lima, Justino José dos Santos, Pedro Pereira dos Santos, Manoel Fabio da Silva e João Rodrigues de Souza.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 20 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—7	759m62	21,10	86
9	29º—3	760m86	21,79	71
12	30º—8	760m39	21,02	64
3 t.	29º—6	759m25	21,43	71
6	28º—4	759m20	21,54	75

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima 25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8; á sombra: 3m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite ás 10 horas e 10 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até 3 horas e 55 minutos da tarde; E até 10 horas e 20 minutos; ENE até meia noite.
Calmaria durante 7 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m32 por segundo.
Nebulosidade média: 0,49

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	20 de Fever.	7—31 da manhã	2m,40
B. M.	» »	1—43 da tarde	0m,55
P. M.	» »	7—58 » »	2m,15
B. M.	21 de Fever.	2—5 da manhã	0m,62

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de champagne, cebolas, bezerros, uma vacca tourina e outros artigos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Socego n. 27, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de um sobrado de dous andares.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joanna Guimarães de Menezes Furtado; ás 8 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma de Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Isabel Candida de Moraes Sarmento; ás 7 horas, na mesma matriz, pela alma de Joaquim Pessoa; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Machado; ás 7 1/2, na matriz da Graça, pela alma de D. Maria Soares Pereira Bastos; ás 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, pela alma de Paulino da Silva.

Reunião social—Haverá domingo a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em assembléa geral.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 20 de Fevereiro de 1889.

Existiam 430; entraram 5; sahiram 2; existem 433.

A saber:

Nacionaes 400; mulheres 11; estrangeiros 22.—Total 433.
Arraçoados 380.
Bons 357.
Doentes 20.
Loucos 3.—Total 380.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Mansinho do Nascimento.
José Joaquim de Santa Anna.
Antonio de Souza Oliveira.
Teve alta:
José Francisco da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 20 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	15
Sahiram	11
Falleceram	3
Existem	572

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 9, Poutual ás 9 horas.

Não compareceram os Drs.:
Simões Barbosa.
Berardo,
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 3.ª serie da 26.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 21 de Fevereiro de 1889:

1359	60:000$000
7166	6:000$000
2331	3:000$000
332	1:200$000
3766	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
1358	600$000
1360	600$000
7165	300$000
7167	300$000
2530	180$000
2532	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1253 3388 4022 4605

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

532 1173 2754 5543 7927

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1351 1352 1353 1354 1355 1356 1357 1358 1360

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

7161 7162 7163 7164 7165 7167 7168 7169 7170

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2532 2533 2534 2535 2536 2537 2538 2539 2540

Todos os numeros terminados em 59 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 66 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata

Todos os numeros terminados em 31 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 59.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 66.

A seguinte loteria corre no dia 27 de Fevereiro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 27 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de Fevereiro de 1889.

Francisco Pereira de Miranda, Portugal, 30 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

Claudina Maria do Espirito Santo, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Martinha, Parahyba, 25 annos, solteira, Boa-Vista; anemia palustre.

Francisco Telles dos Anjos, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Maria de Jesus Silva Motta, Pernambuco, 65 annos, solteira, Recife; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Recife; bronchite.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia ao nascer.

Francisco Miranda da Silva, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; hemorrhagia pulmonar.

Joanna, Africa, 80 annos, solteira, Graça; cachexia senil.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Felippe Santiago Pereira, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; esmagamento.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira Boa Vista; tetano.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio; asphyxia ao nascer.

Damião, Pernambuco, 3 mezes, S. José; gastro hepatite.

Maria Senhorinha, Pernambuco, 55 annos, viuva Boa-Vista; febre remittente.

Um pouco de tudo

Lê-se no *Paiz*, da côrte, de 2 de Fevereiro:

« Acto de verdadeira imprudencia, senão originado de requintada ignorancia, occasionou ante-hontem á noite a morte de dous homens, que se apavoraram com a trovoada que cahio sobre esta cidade, ao anoitecer d'aquelle dia.

« Joaquim Luiz da Costa, João Botelho Galvão e José Martins, empregados na olaria de João José Marques, na rua Iracema, em Catumby, chacara de Fonseca Guimarães, suppondo fugir aos perigos das descargas electricas, deitaram-se juntos, sobre o tecto do forno do estabelecimento, a despeito mesmo do calor que desprendiam os tijolos, pois que semelhante apparelho tinha trabalhado á tarde.

« Alli adormeceram, talvez mais aturdidos pela fumaça que sahia dentre os intersticios do mesmo forno, do que vencidos pelo cansaço

« Vendo os dirigirem-se para aquelle local, censurou-os o patrão; o medo, porém falou mais alto do que o experiente conselho.

« Entretanto, hontem pela manhã, indo despertal-os, apenas José Martins foi encontrado com vida pelo seu patrão e entre os corpos dos seus dous companheiros, que tinham morrido asphyxiados.

« O salvo milagrosamente informou ter sentido durante a noite a invasão da fumaça nas narinas, mas que elle procurara ora desviar o rosto, ora protegel-o com a manga da camisa.

« Semelhante desastre foi communicado ao Sr. Dr. Bousquet, 2.º delegado, que interrogou o dono da olaria e o empregado salvo.

« Os Srs. Drs. Thomaz Coelho e Amancio de Carvalho verificaram que a morte dos dous infelizes foi devida a asphyxia. »

***

Na matriz de Irajá, magnifico templo, edificado no campo, á esquerda da estrada da Pavuna, celebrou-se a grande festa de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da freguezia de Irajá.

E' das matrizes dos suburbios a que está em melhores condições, devido ao zelo e esforços do digno vigario Domingos Lourenço da Cruz Penedo, que alli serve ha mais de 30 annos, estando sempre prompto para a ttender aos seus comparochianos.

A lenda que passamos a narrar, explica como foi edificada a igreja; é uma crença popular.

Em 1745 viajava uma familia composta de um homem, duas senhoras e uma criança. Vinha do centro de Mirapicú com destino á côrte, quando, acossada pela fome e pela séde, teve de procurar o littoral.

Nesse tempo existiam feras que perseguiam os bons viajantes.

No lugar onde está hoje edificada a igreja matriz, essa familia fez pouso; a estrada que ainda existe era o caminho dos tropeiros.

Por volta das 11 horas da noite do dia 20 de Novembro foi a familia assaltada por uma féra e teve de lutar. Todo o interesse, porém, estava no salvar-se a criança que tinha o nome de Zahyra.

Aquellas tres pessoas lutaram uma noite inteira, tendo sempre esperança em Deus.

A's 4 horas da manhã de 21 de Novembro, quando a luta já era desigual, a mãi da innocente cahio de joelhos, levantou os olhos para o céo e apresentou a criança, exclamando:

— Ah! meu Deus! Salvai ao menos esta innocente!

Nisto, do lado da Pavuna, vinham uns cavalleiros, que, vendo o perigo que corria a familia, afugentaram a féra sedenta de sangue.

Como se fosse « um milagre » a apparição d'aquelles cavalleiros, prometteu a familia levantar no lugar uma pequena capella, cujo orago devia ser—Nossa Senhora da Apresentação.

Hoje no mesmo lugar vê-se um magnifico templo bem conservado, todo caiado de branco, tendo á direita o pequeno cemiterio.

E' nesta igreja que solemnisa a sua padroeira, que com o seu manto cobre uma importante freguezia, cuja população actual é de 8:600 habitantes.

***

Ultimamente tem se discutido em Londres e em outras capitaes da Europa a questão de se reconstituir o reino de Judá a favor dos israelitas dispersos por toda a terra.

Em Paris este movimento existe igualmente, estando á frente delle dous grupos: a sociedade Filhos de Sião e a sociedade Emancipação Hebraica.

Um jornalista francez, parecendo-lhe interessante esta questão, tratou de indagar as opiniões de diversos escriptores francezes.

Ernesto Renan declarou que não julga tal plano realizavel. Entre muitos outros obstaculos seria preciso contar com os que opporia a Turquia, os catholicos, e os catholicos orthodoxos principalmente.

« A solução da questão judaica, accrescentou, não está em Jerusalem. Os israelitas que para alli fossem residir, sentiriam logo a falta das Bolsas de Londres, Paris, Vienna e Amsterdam, e a nostalgia não tardaria a dispensal-os outra vez. »

Alexandre Dumas, que tambem foi consultado, disse:

« Considero essa idéa de restabelecer o reino de Judá como uma chimera, absolutamente irrealizavel, absolutamente contraria aos interesses dos israelitas, aos interesses das nações civilisadas e ao progresso do mundo

« Além de que a Turquia não renunciaria facilmente aos seus direitos sobre a Palestina Sob o ponto de vista do christianismo, Jerusalém é uma cidade internacional, onde affluem os peregrinos para se prostrarem diante do tumulo de Christo. Está alli o Santo Sepulchro, os lugares santos, e as potencias occidentaes que têm direitos sobre elles jámais permittirão que esses direitos passem para as mãos de um povo qualquer. »

Um conego honorario de Angoulême, o Rev. Chabauty, cujas idéas são anti-semiticas, respondeu:

« Na minha opinião a realização diplomatica do reino da Palestina teria mais vantagens do que inconvenientes. A emigração em massa dos judeus desembaraçaria o mundo occidental de um elemento de agitação e de discordia, que, ha mais de seculo, arruina a sociedade européa.

« Talvez se admirem de que um padre catholico admitta a entrega do tumulo de Jesus Christo ao povo deicida. Mas esse tumulo acha-se em poder dos musulmanos, que não são melhores para nós que os judeus. »

O gran-rabbino de Paris, Zadoc-Kahn, na sua resposta, deu a entender que os seus correligionarios não tratam de reconstituir o antigo reino de Judá, e apenas aliviar a sorte de algumas familias hebraicas, fundando com ellas colonias agricolas na Palestina, das quaes já se obtiveram satisfactorios resultados.

Foram consultados outros escriptores, que responderam pró ou contra, segundo as suas opiniões. Citaremos ainda a resposta de um banqueiro israelita:

— Se se fundasse o reino da Palestina, pediria logo ao rei que me nomeasse embaixador em Paris.

***

Todos sabem como a gente saxonia e de *cant* guarda o domingo, o dia do Senhor e do whisky, mas o que poucos sabem é que essa pratica christã já imposta pelos costumes, foi, ha pouco tempo, assumpto de graves debates em uma das commissões do congresso dos Estados-Unidos.

Uma commissão senatorial presidida pelo Sr. Blair deu audiencia a duzentos delegados de diversas seitas religiosas, a proposito do projecto de lei a estabelecer nos Estados Unidos a observancia do domingo com o rigor exigido pelos puritanos puros.

Trata-se, nada mais nada menos, do que prohibir nos domingos o trafego das estradas de ferro e de todos os vehiculos, o serviço dos correios, e impôr outras medidas do mesmo genero, que obrigarão o desapparecimento dos jornaes á segunda-feira. O Rvd. Craff de Nova York foi quem tomou a palavra para apresentar á commissão um rol de petições a favor do projecto, evidentemente favorecidas pelos empregados das estradas de ferro.

Outro orador, não menos reverendissimo, o pastor Stwurdon, divertio o auditorio declarando que o presidente da republica era o unico cidadão dos Estados-Unidos que a lei isentava de trabalhar aos domingos. O Revm. é casuista e como o senador Palmer, que se préza de ser entendido em direito constitucional, lhe perguntasse que isenção constitucional era aquella, respondeu o Revd.:

« O artigo da constituição que concede ao presidente dez dias, excluido o domingo, para dar sancção aos projectos de lei votados pelo congresso. »

Foi, porém, o Revd. Lewis de Phanifield (Nova-Jersey), relator de uma seita de baptistas, que teve as honras do debate.

Declarou elle que os seus co-religionarios, de accordo com todos os judeus, oppunham-se ao projecto de lei, a menos que não fosse emendado, para sabbado, o dia de descanso.

« Deus descansou no setimo dia e não no primeiro », opinou doutamente.

***

Affirma o *Bom Successo* que na cidade do mesmo nome casou-se ha pouco tempo a Sra. D. Rita *Suja* com o Sr. Manoel *Sabão*, tendo sido uma das testemunhas o Sr. Joaquim *Agua Limpa*.

Foi o Sr. Francisco *Barrella* a outra testemunha, de que falla o *Bom Successo*.

***

Hainjustiça em despresar a carne do coelho, que póde fornecer ás familias menos abastadas um alimento optimo e puro.

A França, que é tão gulosa, consome annualmente 57 milhões de coelhos, que representam um valor de 115 á 120 milhões de francos, e na Inglaterra a criação d'este animal tem chegado a um alto grão de perfeição.

Tanto os coelhos domesticados, como os do matto, têm carne mais saborosas e aromaticas do que a dos coelhos conservados em lugares fechados, e que se nutrem sómente com os restos vegetaes da cozinha. Estes se são conservados onde não façam movimentos e se hão nutridos idoneamente, engordam, e sua carne torna-se tenra.

Se si quer que a carne dos coelhos domesticos adquira um sabor mais grato, convém, antes de matal-os, dar-lhes a comer por alguns dias plantas aromaticas, misturando-as com a comida.

Sempre que ha falta de outras carnes, a do coelho se póde muito bem consumir, especialmente pelos camponezes que vivem dispersos; é uma carne boa e sã, que dá um caldo bastante saboroso.

***

Lê-se no *Narodni List* que, na aldeia de Kadta, cinco leguas distante de Saffeda, morreu um turco de nome Hadzi Solama Saha na idade de 132 annos. Tinha-se casado sete vezes, e das sete mulheres, hoje todas mortas, teve 60 filhos e 9 filhas, e quando se casou com a ultima tinha 98 annos, e d'esta mulher teve tres filhas.

Este anno pensava em casar-se ainda mais uma vez, mas não o realisou pelo máo estado das suas finanças.

Em todo o curso da sua vida se nutrio de pão feito com farinha de cevada e feijões e bebia unicamente agua.

Não comia carne senão na festa de Bajram.

Nunca adoeceu durante todo o tempo da longuissima sua vida, excepto quatro dias antes da sua morte.

Na idade de cem annos lhe apontavam ainda os dentes, os quaes não puderam desenvolver-se. E nos cento e vinte annos os seus cabellos e a barba adqueriram uma cor verde escura.

***

Max O'Reill, o autor do apaixonado livro *John Bull et son ile*, achava-se n'uma reunião em que se achavam presentes muitas senhoras entre as quaes algumas um tanto idosas, que não obstante não deixavam de trazer *toiletes*, um tanto transparentes e muito decotadas.

Max O'Reill, em certo ponto, murmurou ao ouvido de um marido:

— Meu caro, diga áquellas senhoras que deitem um véo no passado.

Parece que a mesma cousa succedeu a Henrique Heine—ao menos refere elle nas suas « Noutes florentinas » e que o poeta escandilisado escreveu na carteira de uma senhora com quem tinha alguma intimidade:

« As vossas amigas mostram as ruinas em um dia que Troya brilhou. »

SPORT

Penas impostas a jockeys

Pelo *starter* que servio na ultima corrida que teve lugar no *Derby Club*, foram multados os *jockeys* Chrispim Antonio, em 40$; José Alves Martins Ferreira, Honorio, James Dawis e Gardner, em 20$ cada um.

Ao *jockey* Antonio Freitas, foram impostas pelo mesmo *starter* a multa de 40$ e suspensão por 15 dias.

Pela directoria do *Derby* foi tambem multado o *jockey* Pedro Emiliano em 50$.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Professor americano

Devido a mudança de residencia, Mr. George B. Nind, pode ser procurado nos dias uteis na rua da Conquista n. 20.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attendite et videte

No artigo que o Sr. Dr. Meira (Albino) fez publicar sob a epigraphe « reacção » ha um trecho digno de reparo.

« Aos meus olhos de moço parecia, diz o Sr. Meira, que nesse tempo (1870) havia mais patriotismo, parecia-me que o povo tomava real interesse pela causa publica.

E eu tinha esperança nesse povo: e quando me achava no meio do povo, e quando lhe dirigia a palavra, o meu coração transbordava de fé, de enthusiasmo e de confiança; e a minha voz era repassada de benevolencia, de sympathia (que tartufo!) de uma consideração fraternal. Era que eu tinha a consciencia de que fallava a irmãos: irmãos na obscuridade do nascimento, irmãos na pobreza, irmãos na *exclusão* dos *commodos e vantagens* sociaes, irmãos na *oppressão*. »

Quem não conhecer o Sr. Meira póde talvez seduzir-se com suas lamurias, e suppor que elle é uma victima da injustiça dos homens, e das instituições que nos regem: quem, porém, sabe que o Sr. Meira é lente da Faculdade de Direito e que por uma *tramoia* obteve a vitaliciedade na cadeira de portuguez do Curso Annexo accumulando, contra lei expressa, dois pingues vencimentos, não pode deixar de rir-se ouvindo-o queixar-se da sua exclusão dos *commodos e vantagens* sociaes, e ainda mais da oppressão que soffre.

Acastelado em duas vitaliciedades, que lhe dão direito a receber do Thesouro, ainda quando não trabalha, 7:200$000 annuaes, ficando lhe ainda tempo para advogar e politicar, longe de queixar-se da sua exclusão dos commodos e vantagens sociaes, o Sr. Meira póde ser considerado como um vampiro dos cofres publicos.

E qual foi a *oppressão* que já soffreu o Sr. Meira?

Quererá se referir a sua exclusão da Camara dos Deputados em 1885, onde se apresentou com *documentos grosseiramente falsificados*?

Não é possivel, pois deve lembrar-se da declaração que fez no *Jornal do Commercio*, retirando-se da côrte *furtivamente* e coberto de lama.

Sr. Meira tome juizo; vá pacificamente roendo seus accumulados vencimentos, e não queira illudir o publico fazendo-se de victima e de amigo do povo.

Sua *santidade* e *beatice* já são bem conhecidas.

A opinião.

O vapor Minerva

Na *Provincia* do dia 15 do corrente acabamos de lêr um artigo a respeito do vapor *Minerva*.

Francamente confessamos a indignação que nos causou o modo porque se exprimio o seu autor, a tal ponto que, quasi desistiamos de lêr esse artigo até suas ultimas palavras!

Será S. S. profissional, ou apenas um humorista mal intencionado...

MUTILADO

Profissional deveria encarar a questão pelo lado technico e nunca pelo do ridiculo.

Homorista deveria procurar fazer espirito baseando-se em outros assumptos, photographando a si proprio, e nunca ridicularisando a um artista nacional, a um artista intelligente, a um artista que, talvez, em nada o tivesse ainda occupado, a um artista, finalmente, que enlevado e crente na sua descoberta, por ser pobre e não podel a levar a effeito a expensas suas, pede aos seus patricios, áquelles que vão vêr ou admirar o *Minerva* que lhe auxiliem com qualquer quantia para poder assim concluir o seu importantissimo trabalho.

Aonde o mal?... Suppora alguem, por ventura, que o Sr. Verissimo peça para si, como qualquer arteiro larapio?..

Por certo que não; alli está no estaleiro, já bastante adiantado, e representando um importante capital; alli estão trabalhando diversos operarios; alli estão tambem avultados materiaes que têm de ser ainda applicados áquella construcção.

Se os resultados que espera alcançar o Sr. Verissimo cobrirem-se de gallas, e não de crepes, é questão que o futuro a poderá responder; isto é, as experiencias posteriores á cahida do *Minerva* ao mar.

Não obstante, parece-nos que o intelligente e ousado artista devia, apenas, ter se limitado a resolver o problema da navegação por meio da pressão do ar, o que seria, por si só, um grande conseguimento, uma grande gloria, para elle e para o nosso paiz, em vez de ter tido a idéa de resolver tantos problemas a um tempo como pretende, por meio de uma só embarcação.

Nada é, porém, impossivel ao homem; Napoleão duvidou de Fulton, deixando assim de tornar-se o arbitro do mundo; Palissy foi considerado louco, porque chegou até a queimar furioso, todos os moveis de sua casa, e por ultimo o soalho desta, na contricção de que descobriria, emfim, o esmalte branco.

Mas se, por desgraça, houvesse encontrado em seu caminho, articulistas como o da *Provincia*, seria igualmente, como o foi o Sr. Verissimo, arremessado ao ridiculo e dahi ao desanimo.

Não: não busquemos, só para enchermos columnas de gazetas, só por nos tornarmos pessimistas, só por passarmos por *homens de espirito*, entorpecer os grandes commettimentos, e menos duvidar de que o Brazil, embora de entre o povo, pode vir um dia um Newton, um Galliléo, um Archimedes, um Fulton.

Não; não afastemos os homens sensatos do afan com que têm procurado coadjuvar esse, embora fanatico, porém, intelligente e perseverante artista.

Perdem-se capitaes importantes nessas grandes casas de jogo chamadas Hippodromos, e no emtanto as bolsas contraem-se para que não passe nem um ceitil em pról de um invento que talvez venha a ser um esplendido triumpho, uma immorredoura conquista da intelligencia de um pobre brazileiro.

A sociedade dos talhadores ao publico

De ordem do Exm. Sr. presidente desta sociedade, scientifico ao publico que tendo os Srs. ex-contractantes de carnes verdes resolvido augmentarem o preço desse genero alimenticio para 560 réis até domingo (24) de 640 réis dahi em diante nos talhos 23 e 29, e como esta sociedade tomou o compromisso com os Srs. capitão Ludovico e Fiuza Lima & C. de não talharem por mais de 480 réis o kilo, o mesmo Exm. Sr. torna publico de que as pessoas que trabalham nos referidos talhos não pertencem a sociedade.

Recife, 21 de Fevereiro de 1889.

Moyses de Souza Costa,
1º secretario.

Esmolas

Amanhã, sabbado 23 do corrente, ás 9 horas da manhã e na igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio serão distribuidas as esmolas deixadas aos pobres desta cidade pelo fallecido Manoel do Rego Amaral Primo.

Eleição

Da festa do Senhor Santo Christo de Ipojuca, para o anno de 1890.

Juizes por eleição
Os Illms. Srs.:
Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley.
Luiz Francisco de Paula Mesquita.
Juizas por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Maria, consorte do Illm. Sr. Miguel José de Abreu.
D. Joanna, consorte do Illm. Sr. tenente-coronel Antonio Argeo do Rego Accioli Lins.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Capitão Augusto Cesar de Andrade.
Marcelino José Ribeiro.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Julia, consorte do Illm. Sr. Dr. Manoel Cysneiro.
D. Ignez, consorte do Illm. Sr. Manoel Cysneiro da Costa Reis.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Capitão Manoel Filippe de Souza Leão.
José Francisco dos Anjos.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Leonor, consorte do Illm. Sr. tenente-coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão.
D. Ignez Escolastica Alves da Silva.
Escrivães por eleição
Os Illms. Srs.:
Manoel João da Silva.
Manoel de Siqueira Alves da Silva.
Escrivãs por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Anna Wanderley Lins.
Consorte do Illm. Sr. Santino do Rego Barros.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Manoel Gonçalves Fernandes.
Manoel Saraiva de Lemos.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Guilhermina da Costa Albuquerque.
D. Francisca, consorte do Illm. Sr. José Antonio Wanderley Lins.
Juizas perpetuas
As Exmas. Sras.:
D. Izabel Ephigenia de Souza Leão.
D. Cecilia Januaria da Costa Nogueira.
Noiteiros e seus procuradores os mesmos dos annos anteriores.
Procuradores da festa
Os Illms. Srs.:
Tenente Simão Chrysostomo de Lima.
Capitão João Manoel de Souza Moraes.

Festa de S. Francisco de Paulo em sua capella do Caxangá, no dia 24 de Março de 1889.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. Francisco Pereira da Silva.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Maria Leopoldina Campos.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. José Maria de Andrade.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Zulmira de Oliveira Bastos.
Juizes protectores
Os Exms. Srs.:
General commandante das armas.
Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Desembargador Manoel da Silva Rego.
Os Illms. Srs.:
Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade.
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Dr. Pinto Pessôa.
Dr. Manoel Trindade Peretti.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
Dr. Argollo Ferrão.
Aurelio dos Santos Coimbra.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Commendador Albino da Silva Leal.
Joaquim Duarte Campos.
Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
Theodomiro Duarte Ribeiro.
Dr. Hortencio Peregrino.
Dr. Magalhães Bastos.
Dr. Alipio de Carvalho.
Manoel Correia.
Dr. José de Sá.
Gerente Henry Fletcher.
Hermann Niemeyer.
João Firmino Correia de Araujo.
Augusto Cesar da Cunha.
Lucidio Martins.
Manoel de Oliveira Amorim.
Joaquim de Almeida Castro.
João Monteiro.
José Gomes Ganches.
Alfredo de Barros.
Manoel de Barros Cavalcante.
Alexandre de Pinho Borges.
Francisco José Rodrigues Praça.
Samuel Esnaty.
José de Oliveira Basto.
Hermann Stolzemback.
José Melicharek.
Sabino de Paula Baptista.
Walfrido de Miranda.
Amadeu Coimbra.
Antonio Peixoto.
José Bento Nogueira Junior.
Vicente Veras.
José Carlos Leal.
Pedro Gonçalves da Silva Barros.
José da Silva Campos.
Antonio da Silva Couto.
João da Cruz Macedo.
Francisco Macedo.
Gurgel do Amaral.
Manoel Barbosa Vianna.
Antonio Carmo de Almeida.
Bevenuto Travassos.
Francisco Maria de Barros.
Mathias Lima.
Alberico dos Santos Coimbra.
João Climaco de Miranda.
Antonio José da Silva Braga.
Arthur Schiappi.
João Alfarra.
Francisco Pereira da Silva.
Fernando Pereira da Silva.
Vicente Miranda.
Vicente Silva.
Francisco de Barros.
Alberto da Silva Leal.
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Joaquim Manoel Correia de Araujo.
Dr. Eduardo Estanislão da Costa.
José Joaquim Correia de Araujo.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Ignez Correia de Araujo.
D. Julia Correia de Araujo.
D. Rita Correia de Araujo.
D. Anna Correia de Araujo.
D. Maria Cesar da Cunha.
D. Francisca Plesseman.
D. Adele Plesseman.
D. Maria Gomes Parente.
D. Isabel Moreira.
D. Rachel Peregrino da Silva.
D. Maria Peregrino da Silva.
D. Isabel de Mendonça Pinto Pessoa.
D. Angelica de Mendonça.
D. Antonia Ganches.
D. Maria Magdalena da Silva.
D. Maria Antonieta da Silva.
D. Maria Monteiro.
D. Anna da Trindade Peretti.
D. Marianna do Rego Medeiros.
D. Christina Braga.
D. Maria Augusta de Barros Cavalcante.
D. Emilia de Barros.
D. Annunciada Esnaty.
D. Leopoldina Praça.
D. Elvira Rosas.
D. Thereza de Pinho Borges.
D. Maria de Pinho Borges.
D. Francisca Rosas Leal.
D. Albertina Leal.
D. Adelaide Leal.
D. Amelia Miranda.
D. Anna Miranda.
D. Maximilla Burlamaqui.
D. Adelaide Burlamaqui.
D. Maria dos Santos Coimbra.
D. Amalia Coimbra.
D. Maria Lima.
D. Rosa de Almeida Castro.
D. Maria da Cunha Menezes.
D. Esther da Silva Rego.
D. Rosa da Silva Rego.
D. Maria Lins de Paula Baptista.
D. Anna de Paula Baptista.
D. Adelaide Oliva de Andrade.
D. Camilla de Andrade.
Esposa do Sr. Francisco Banks.
Esposa do Dr. Argollo Ferrão.
Esposa do Sr. Miguel Macedo.
Esposa do Sr. José Ferreira.
Filha do Sr. Antonio do Rego Medeiros.
Esposa do Sr. Carolino.
Esposa do Sr. Antonio Peixoto.
Esposa do Sr. Francisco de Barros.
D. Amelia Ribeiro.
Esposa do Dr. Gomes Parente.
D. Maria Candida Gomes Parente.
D. Maria Henriqueta Gomes Parente.
Esposa do Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
D. Maria Amelia Carneiro da Cunha.
D. Maria Eugenia Carneiro da Cunha.
Commissão da festa
Os Illms. Srs.:
Dr. Gomes Parente.
Dr. Altino Correia de Araujo.
Manoel Cesar Burlamaqui.
Antonio Correia de Araujo.
Felicio dos Santos.
Domingos Cruz.
Carlos Gibson.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
Pedro de Paula Baptista.
Miguel Macedo.
José Rodrigues Ferreira.
Carolino Gonçalves da Silva.
Antonio do Rego Araujo.
Francisco Pereira Lyra.

N. 4

O descobrimento pelo insigne navegante castelhano da encantada Peninsula da Florida não só augmentou o mappa e accrescentou mais um florão á imperial corôa de Castella, senão que veio tambem alargar os horisontes da poesia com a magia da lenda, e mais tarde a popularisar esta parte do continente com a producção do riquissimo perfume que de suas flores se extrahio, e que foi designado com o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, orgulho da America e elegante necessidade social de seus habitantes.

Quem não conhece este delicioso perfume?

Quem não ha gosado alguma vez de seus embriagantes vapores no banho ou no toucador?

Quem, ao usal-o, não ha sentido mais forte o corpo, mais clara a mente e mais alegre o espirito?

Basta proval-a uma vez para preferil-a ás demais.

A legitima Agua Florida é a de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, unicos fabricantes e proprietarios, New-York.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Collegio de Santa Veronica

Na rua do Aragão n. 10 2º andar acham-se abertas as aulas deste estabelecimento de instrucção para o sexo feminino.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Programma da tradicional festa do glorioso Santo Amaro, que se venera em sua capella das Salinas.

Sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da tarde, será hasteado com toda a pompa o estandarte do glorioso Santo Amaro, sendo acompanhado por crescidissimo numero de distinctas senhoras e gentis crianças, e pela banda marcial do 2º batalhão, soltando-se diversas gyrandolas de foguetes, sendo largado um magestoso balão.

Sabbado, 23, ao meio dia, uma salva real e diversas gyrandolas subirão ao ar, e a referida banda de musica executará lindas peças de seu vasto repertorio.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia diversas gyrandolas e os sons da banda de musica convidarão os fieis a assistirem as vesperas, que constarão de ladainha cantada as 7 horas da noite.

Domingo 24, ao romper da aurora, uma salva real e diversas gyrandolas annunciarão aos fieis ter chegado o dia da festa do glorioso Santo Amaro.

A's 11 horas do dia entrará a festa, sendo a missa denominada Santos Pinto; occupando a tribuna sagrada ao evangelho o distincto pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição. A orchestra acha-se a cargo do professor Tavares de Medeiros, e os solos serão executados por habeis cantores, tocando antes e depois da festa a referida banda de musica, lindas peças do seu repertorio, e subindo ao ar um lindo balão.

Das 3 horas da tarde por diante estará exposto, no largo da capella, á concurrencia dos devotes um esplendido bazar de prendas offertadas pelos devotos do glorioso Santo Amaro.

A's 4 horas, terão começo as cavalhadas, tomando parte diversos amadores, que obsequiosamente se offereceram para assim dar mais realce a festa.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha solemne, precedendo sermão pelo mesmo pregador da festa, finda a qual será arreado o estandarte com toda a solemnidade sendo entregue a futura juiza, subindo ao ar diversas gyrandolas, e executando a banda de musica variadas peças; depois, terá lugar o desafio aerio de dous aerostatos *Vesper* e *Venus*.

Em seguida, e para por termo a toda a festividade, será queimado um lindo fogo artificial feito pelo eximio artista Olympio de Mello; preenchendo os intervallos a banda de musica que executará importantes peças.

O largo da capella achar-se-ha todo embandeirado, e á noite será illuminado a giorno.

A companhia de bonds expedirá durante todo o dia grande numero de carros extraordinarios, augmentando ainda mais á tarde e á noite.

A mesa regedora roga aos moradores do largo da capella e rua do Bom Gosto, o favor de illuminarem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo.

Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 20 de Fevereiro de 1889.

O escrivão,
Heliodoro José da Silva.

Appello especial as Exmas. Sras. em favor da inditosa viuva e filhos da victima Pedro Regaard.

Oh! vós Exmas. Sras. brasileiras e estrangeiras da cidade do Recife, e fóra d'ella, e bem assim as dignas directoras de collegios e com suas jovens collegiaes, vós Exmas. em cujos corações germinam a caridade a sensibilidade e a generosidade.

Considerai a dor profunda que afflige aquella desditosa viuva nossa irmão de sexo, vendo seus innocentes filhinhos, pedirem-lhe pão sem que ella o tenha para dar-lhes e matar-lhes a fome, isso porque, a mão do malvado, do perverso, assassinou-lhe barbaramente o marido seu unico arrimo.

Considerai que, a flexibilidade de nosso sexo não lhe permitte tanto trabalhar que possa com dignidade cuidar na educação dos cinco queridos filhos de suas entranhas.

Considerai finalmente que praticaes uma obra de caridade soccorrendo aquella infeliz viuva, e orphãos desvallidos.

Assim disponde de vossas economias uma qualquer quantia de accordo com vossas posses e generosidade, e fazei-a expontaneamente remetter sob vosso nome a digna commissão, e esse obulo não vos fará falta, em quanto servirá para minorar a afflicção a afflicta.

Nós de Olinda e algures quo consagramos os mesmos sentimentos de amor a caridade, faremos outro tanto.

Não vos torneis Exmas. Sras. indifferentes aos rigores da diversidade.

A todos esses corações bemfazejos o céo abençoará, assim lhes desejam, vossas

Irmãs Olindenses.

Patrimonio Regaard

A commissão abaixo assignada composta de amigos do infeliz tenente Pedro Regaard barbaramente assassinado na noite de 9 do corrente, resolveu solicitar do commercio e do publico desta cidade em geral, um obulo afim de ser adquirido um pequeno patrimonio para a desventurada viuva o orphãos da infeliz victima.

Confiada a commissão na caridade e benevolencia do mesmo publico, espera seja attendida em seu muito justo fim, podendo entretanto aquellas pessoas que quizerem concorrer com o seu obulo, remettel-os ao thesoureiro abaixo assignado ou a redacção deste *Diario*.

Recife 15 de Fevereiro de 1889.

Presidente,
Felippe de Figueiroa Faria.
Thesoureiro,
Joseph Krause.
Commissão agenciadora
Capitão Joaquim R. de Souza Gonzaga.
Alferes José Samuel Botelho.
Tenente Antonio Pedro Dionizio.
Tenente Fransisco José da Silva.
Tenente Liberato Prisco Ribeiro.
Tenente Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa.

A VERDADE BRILHA

Por mais que façam os criticos graciosos, cuja tarefa resume-se simplesmente a destruir aquillo que não sabem nem podem construir, em certos casos é impotente a maledicencia d'esses demolidores perversos.

O seu trabalho, longe de prejudicar, é mais um incentivo para que a verdade brilhe radiante, offuscando-os com a intensidade da sua luz.

De todas as classes sociaes, desde o opulento até o proletario, desde o maior talento ate á intelligencia menos culta, todos, á porfia, encarregam se de vir dar um solemne desmentido a essas criticas graciosas.

O documento que se vae ler é um attestado que falla mais alto do que tudo quanto podiamos asseverar.

Eil-o:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor. Fal-o-hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor-se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se azyla, ella surge pura e immaculada.

« A sua preparação *Peitoral de Cambará* é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.

« Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario, onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.

« Minhas filhas usaram por algum tempo do *Peitoral de Cambará*, de sua invenção, e ficaram complentamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.

« Faça destas linhas o uso que quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará—*Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda.* (Ex-director de collegio, em Pelotas, e hoje advogado em Bagé, Rio Grande do Sul.) »

São agentes deste preparado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65 1º. ANDAR

Operação importante

Quatorze annos de soffrimentos dolorosos, e outros tantos de esforços, de sacrificios inutilmente empregados, tal é a historia do meu estreitamento da urethra.

Chegando a esta cidade supportando as mais cruciantes dôres, produzidas por tal molestia, indicou-me meu compadre e amigo Sr. Joaquim Dias de Andrade o Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt para medicar-me.

Em tres dias este distincto clinico deu-me por prompto e é uma realidade o achar-me radicalmente curado.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt, pela pericia que revelou na operação, feita pela electrolise, pela delicadeza, pela attenção com que sempre se dignou tractar-me, meu eterno reconhecimento.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

João Carneiro da Motta Silveira.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT
ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçoes das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34
2º. ANDAR
Residencia na Torre

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Muitas vezes é util associar a creosota de alcatrão de faia do oleo de figado de bacalhão no tratamento das affecções do larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uzo sómente no fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram-se reunidos nas CAPSULAS DE BERTHÉ CREOSOTADAS, onde a creosota de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particulármente recommendavel, visto ser obtido por processos que são os unicos que tem merecido a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que decorridos os dias de pregões e praças do estylo, e na audiencia deste juizo do dia 23 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irá á praça de venda a quem mais der e maior lance offerecer, o engenho Uchôa, da freguezia de Afogados, que foi descripto pelos avaliadores no respectivo auto de avaliação da forma seguinte:

Uma casa de vivenda de tijollo, rebocada, caiada e pintada, contendo quatro salas, uma saleta, sete quartos, um alpendre em toda a extensão da casa sobre columnas de tijollo algamassado com areia e cal: tem dita casa seis janellas de frente, tres portas, quatro janellas no oitão oéste, cinco janellas e uma porta no oitão léste, está exposta ao sul e mede 22 metros e 80 centimetros de comprimento e 15 metros e 80 centimetros de largura, tendo tambem uma cozinha interna. Está toda a coberta do alpendre arruinada e a coberta principal da casa fraca, contendo algumas mãos de força; o corpo principal da vivenda está em bom estado.

Um outro edificio sobre pilares quadrados rebocados, onde se acha a casa de engenho e assentamento, a parte de tijollo está em bom estado, a coberta arruinada e sustentada por mãos de força, estando já abatidos dous claros de pilares.

Mais um edificio que servia de senzala, com 6 metros e 30 centimetros de fundo e 36 metros e setenta centimetros de comprimento, com 8 compartimentos, sendo um com porta e janella e os mais com portas sômente, incluindo na mesma senzala, estribaria, casa de farinha e cocheira, tudo em máo estado, contendo alpendre sobre columnas. Tem a casa do engenho 36 metros e 70 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimetros de largura. Moenda movida a vapor, systema Robinson & Son, com 10 annos de uso.

Assentamento com 7 caldeiras com as dimensões seguintes: 1,70, 1,60, 1,70, 1,20, 1 metro, 1,10, 1 metro, diametro, fundidas, sendo quatro remendadas.

Casa de purgar com a coberta de telha e arruinada, com 16 metros e 80 centimetros de comprimento e 16 metros e 70 centimetros de largura. Terrenos accidentados com valles estreitos, tendo uma pequena parte plana, as partes accidentadas e planas são muito ordinarias, os valles são terrenos variados, ora compostos de areia, ora de massapê, sendo os terrenos desta ultima qualidade á margem do riacho Uchôa, em uma pequena extensão ou no fundo de alguma grota. O engenho pode produzir em seus terrenos bons 800 pães, termo médio. Nos terrenos não existem mattas virgens e apenas algumas capoeiras; e tudo avaliado em 12:000$000.

E assim será o supra descripto engenho Uchôa arrematado por venda a quem mais der e maior lance offerecer em praça publica, no dia e hora acima indicado, para pagamento da execução que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, move Sebastião Manoel do Rego Barros contra Alfredo de Andrade Paes Barreto e sua mulher.

E não havendo lançador, que cubra o preço da avaliação, se procederá nos termos da lei.

Para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 dias do mez de Novembro de 1888.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de ausentes do termo de Paullas por S. M. o Imperador a quem Deos guarde etc.

Faz saber a todos os habitantes desta comarca e a quem mais o conhecimento deste tiver que existindo no povoado de Jurema desta villa de Panellas uma casa de taipa e telha em máo estado, bem como existindo tambem no lugar Sorucucú deste mesmo termo uma parte de terra com uma casinha de taipa e telha tambem em máo estado ha mais de dez annos sem que até esta data tenha apparecido herdeiros ou consenhores de taes casas e terrenos, mandei passar o presente edital, chamando a quem se julgar com direito aos referidos bens, a virem no prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, habilitar-se na forma da lei findos os quaes não apparecendo os consenhores serão ditos bens vendidos em hasta publica deste juizo.

Villa de Panellas 1.º de Fevereiro de 1889.—Eu Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão de ausentes que escrevi.—*José Paulino Cavalcante de Albuquerque.*

E nada mais mais se continha em dito edital que copiei por certidão do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Villa de Panellas 1.º de Fevereiro de 1889.—O escrivão de ausentes.—*Miguel Joaquim do Rego Barros.*

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc., *A. Ferreira Vianna*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.—Faço publico, para os devidos fins, que n'esta secretaria se acham as patentes imperiaes de reforma do coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, tenentes-coroneis José Henriques de Salles Abreu e Candido José de Barros, majores Domingos Ramos de Andrade Lima e Joaquim Franisco Belém.—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 22 do corrente mez paga-se as professoras de 1.ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Janeiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 21 de Fevereiro de 1889.—O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

MUTILADO

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima relativo ao exercicio de 1889, pelo lançaçador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua do Imperador
N. 2. Antonio Nunes Ferreira Coimbra 963$000
N. 48. José Hugo Gonçalves e outros 1:712$000
N. 52. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna 1:822$000
N. 3. José Antonio de Araujo Guimarães 1:120$000
N. 21. José Felippe de Souza Leão 1:679$000
N. 33. Isidoro Bastos de Oliveira 1:040$000
N. 41. Manoel de Medeiros 1:651$000
N. 55. Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos 2:292$000
N. 57. Antonio José de Malhães Bastos 3:500$000
N. 65. Bernardino José da Silva Maia 1:659$000
N. 77. João Ignacio de Medeiros Rego 1:952$000

Caes 22 de Novembro
N. 36. Maria Rosa da Silva Castro 400$000
N. 38. Antonio Duarte Carneiro Vianna 1:257$000

Rua 1.º de Março
N. 2. Antonio José de Magalhães Bastos 3:000$000
N. 25. José Domingos Maia Junior e outros 3:022$000

Rua do Duque de Caxias
N. 2. Antonio Gonçalves de Azevedo 1:239$000
N. 54. Marianna de Medeiros Rego Peretti e outros 2:371$000
N. 62. Francisco Ignocio de Oliveira 1:946$000
N. 64. Paulo José de Oliveira e outros 973$000
N. 9. Joaquim Innocencio Gomes 1:059$000
N. 21. José Gomes Leal e outros 729$000
N. 29. Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo 673$000
N. 31. José Augusto de Fojos Correia Cesar 759$000
N. 33. Joaquim Ferreira Ramos 855$000
N. 49. Antonio Gonçalves de Azevedo 1:946$000
N. 61. Dr. Antonio Pereira Simões e outros 2:092$000
N. 107. João Antonio de Almeida 373$000

Rua do Cabugá
N. 7. Irmandade do Sacramento de Santo Antonio 2:472$000

Rua das Trincheiras
N. 14. José Antonio da Motta Guimarães 400$000
N. 16. Carlota Burlamarque Magalhães 576$000
N. 34. José Francisco Poças 846$000
N. 1. Vicencia Perpetua Freire de Araujo 333$000
N. 7. José Antonio da Motta Guimarães 273$000

Rua das Larangeiras
N. 6. Albino da Silva Leal 360$000
N. 20. Maria Rosa de Lima 240$000
N. 26. Galdino Antonio Alves Ferreira 576$000
N. 1. Maria Victoria de Souza 173$000
N. 31. Manoel Cardoso Junior 165$000

Travassa da Bomba
N. 13. Antonio Duarte de Fi-Figueiredo 357$000

Rua do Fogo
N. 9. Manoel Francisco Mascarenhas 189$000

Rua do Viscende de Inhaúma
N. 29. Antonio Nunes da Fonseca 273$000

Rua do Coronel Suassuna
N. 50. José da Assumpção de Oliveira 468$000

Travessa do 1.º Becco do Falcão
N. 1 A. Antonio Joaquim Cascão 141$000

Rua do Marquez do Herval
N. 48. Leocadia Maria de Jesus 120$000
N. 59. Maria Soares de Amorim 700$000
N. 71. João P. Martins Ribeiro 440$000

1.ª secção da Recebedorio Provincial, 12 de Fevereiro de 1889.
O chefe,
Jofferson Mirabeau de Azevedo Soares

Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial:

S. José

Casa terrea, á rua de Santa Rita n. 54, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal, 4 metros e 30 centimetros de frente, 16 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a João Francisco de Souza Xavier.

Casa terrea, á rua Imperial, com 2 janellas e 1 porta de frente, corredor separado, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba, 6 metros e 40 centimetros de frente, 20 metros e 25 centimetros de fundo, em bom estado, avaliada em 2:000$000, pertencente a Anna Joaquina da Silva.

Bôa-Vista

Seis casas de taboas, dentro do terreno á rua Sete de Setembro n. 19 A, e do Hospicio n. 50 A, cobertas de zinco, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 3 metros e 80 centimetros de frente e 4 metros e 20 centimetros cada uma, avaliadas 5 em 50$000, e a coberta de telhas, com 5 metros e 50 centimetros de frente e 5 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 20$000, as quaes pertencem a Isabel Maria de Vasconcellos.

Casa terra á estrada de João de Barros n. 6, em terreno proprio, murado na frente, portão de ferro e sotão, com 3 janellas de frente e portão nos oitões, 2 salas, 1 saleta, 4 quartos cosinha fóra, dispensa, estribaria, 2 quartos, banheiro, casa de farinha. O sotão com varanda, 1 salão, 3 quartos, 6 metros e 90 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo avaliada em 4:000$000, pertencente a Francisco das Chagas Ramos.

Casa terrea, á rua Coronel Lamenha n. 50, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, 4 metros e 15 centimetros de frente, 15 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a Emiliana Josephina da Cunha.

Casa a estrada velha de Santo Amaro n. 12 A, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba, 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$, pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello.

Um terreno a estrada de João de Barros, com 75 metros de frente e 160 metros de fundo, com arvores de fructo, todo cercado, no qual fôra edificada a casa n. 7, avaliado em 1:032$, pertencente a Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Graça

Casa á travessa do Feitoza n. 5, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, com terreno cercado e arborizado, 3 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 200$, pertencente a Honorio José Ferreira.

Casa á travessa do Feitoza n. 19, com 4 janellas de frente e 1 porta, janellas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, sitio arborizado, cercado, com portão de madeira, 13 metros e 50 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$, pertencente a Francisco Furtado de Mendonça.

Apipucos

Casa no largo de Apipucos n. 38, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, 4 metros e 10 centimetros de frente, 8 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 500$ pertencente a Domingos da Silva Guimarães.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soiree trimestral em 24 do corrente

Scientifico aos senhores socios que esta soiree principiará as 8 horas da noite.

Convites em poder do Sr. secretario.

Ingressos só com o recibo do mez de Fevereiro, o qual póde ser procurado em poder do Sr. thesoureiro, á rua Pedro Affonso n. 82, ou na sociedade.

Aggregados não são admissiveis.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 16 de Fevereiro de 1889.
O 1.º secretario
Ernesto Guimarães.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não tendo toda a directoria e alguns membros do conselho deliberativo, acceitado os cargos para que forem eleitos em sessão de 20 de Janeiro proximo passado, convido de novo, de ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo presidente, os senhores associados a se reunirem em assembléa geral, domingo 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete, para ter lugar a eleição dos membros que faltam para completar o corpo administrativo.

Outrosim, faço publico, que se não for possivel eleger uma administração que se torne effectiva, a actual commissão directora resignará pelos meios legaes, o mandato que lhe toi confiado.

Recife, 13 de Janeiro de 1889.
Dr. José de Albuquerque,
Secretario.

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annuneiou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Prazo de 3 dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, e de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 208 da Consolidação das Leis, se faz constar aos donos ou consignatarios das mercadorias inflammaveis abaixo mencionadas, vindas á ordem no vapor allemão *Tijuca*, entrado em 13 do corrente mez, que lhes fica marcado o prazo de 3 dias, contados desta data, para virem despachal-as, findos os quaes serão vendidas em praça no trapiche desta repartição.

Marca M S & C n. 501. Uma caixa, espoletas.

Marca dous diamantes com VV no centro do primeiro e S. no segundo n. 11/15. Cinco ditas, phosphoros.

Marca diamante S & C. n. 2220/29. Dez ditas, ditos.

Marca diamante 530 no centro n. 63/65. Onze ditas, ditos.

Marca diamante J D S & C n. 92. Dez ditas, ditos.

Marca F A P n. 1/15. Quinze ditas, ditos.

Marca diamante 536 no centro n. 66. Quinze ditas, ditos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.
O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino manda publicar para conhecimento de todos o art. 1.º do regulamento para a matricula de boleeiros e carroceiros, afim de que não se reproduzam os abusos que se tem dado, de dirigirem carros e carroças individuos não matriculados, recommendando n'esta data ao mestre de campos Francisco Justino de Assis, toda a vigilancia para que seja cumprido fielmente o menciodado artigo.

« Art. 1.º Ninguem poderá ser admittido ao governo de carros, seges, omnibus, carroças ou qualquer outro vehiculo de conducção, seja na qualidade de boleeiro, seja na de carroceiro, sem que esteja matriculado na repartição de Policia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.
O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

			Fracções
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$ 00
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dita 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			8$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.
Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Um sitio em Parnameirino.	460$000

Companhia Aalagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos atè o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceio 15 de Fevereiro de 1889.
Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

De ordem do Illm. Exm. Sr. inspector da Alfandega se faz constar aos interessados que, do 1.º de Março vindouro principiará a ter execução o decreto n. 10.170 de 26 de Janeiro do corrente anno, abaixo transcripto.

DECRETO N. 10.170—DE 26 DE JANEIRO DE 1889

Estabelece tarifa movel nas Alfandegas para certos generos fabricados no paiz, a qual terá execução do dia 1º de Março proximo futuro em diante de conformidade com o art. 2.º n. 4, da lei n. 3,396 de 24 de Novembro de 1888.

Em execução do art. 2.º, n. 4, da lei n. 3,396 de 24 de Novembro do anno passado, hei por bem decretar:

Art. 1.º Além dos direitos estabelecidos na tarifa das Alfandegas para as mercadorias comprehendidas na tabella junta, cobrar-se-ha, do dia 1.º de Março do corrente anno em diante, uma porcentagem addicional, calculada sobre os mesmos direitos, e proporcional á oscillação da taxa de cambio, na razão seguinte:

De 22 1/2 até 25 dinheiros por 1$000 6 %.
De mais de 25 até 27 1/2 15 %.
De mais de 27 1/2 20 %.

Art. 2.º O ministro da fazenda determinará em tempo opportuno a taxa que deve ser cobrada em todas as Alfandegas por occasião do despacho para consumo das referidas mercadorias.

Art. 3.º As alterações de taxas assim determinadas entrarão em vigor nas mesmas Alfandegas no dia seguinte ao em que forem nellas recebidas as ordens respectivas.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contraria.

João Alfredo Correia de Oliveira, conselheiro de Estado senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretrio de Estado dos negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro. aos 26 de Janeiro de de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

João Alfredo Correia de Oliveira.

Tabella a que se refere o decreto n. 10.170 desta data

Artigos da tarifa	Mercadorias
30.	Couros sem pello e envernizados, excepto camurça e pellica.
32.	Arreios.
36.	Calçado.
46.	Malas.
53.	Sellins e sellas.
58.	Conservas de carne e extracto de carne.
60.	Colla.
61.	Espermacete em velas.
64.	Linguas em conserva.
67.	Conservas de peixe.
72.	Stearina em velas.
98.	Fructas em conserva e em doce.
107.	Tomates preparados de qualquer modo.
123.	Fumo.
171.	Perfumarias.
361.	Aparadores.
365.	Bahús e caixas.
366.	Bancos, mochos e tamboretes.
372.	Berços.
373.	Bidets.
374.	Bilhares.
381.	Cadeiras.
382.	Camas.
385.	Commodas.
386.	Consólos.
388.	Cupolas para camas.
390.	Fôrmas.
393.	Genuflexorios.
394.	Guarda-louças, copeiras e guarda-roupas ou guarda-vestidos.
396.	Lavatorios.
398.	Mesas.
408.	Retretes.
409.	Secretárias.
410.	Sofás.
415.	Toucadores e psychés.
419.	Obras não classificadas de talha e mobilias moveis.
467.	Algodão em fio simples para trama ou urdidura, cru. branco ou tinto e o torcido ou entrançado para pavios.
477.	Riscados entrançados.
484.	Cobertores ordinarios.
499.	Lonas e meias lonas.
504.	Meias não especificadas.
509.	Panno de algodão, liso ou entrançado, crú.
514.	Riscados lisos.
515.	Roupa feita de tecidos especificados nesta tabella.
516.	Saccos não especificados.
531.	Lã em fio simples para trama ou urdidura crú ou tinto.
532.	Feltro liso ou estampado.
536.	Baetas e baetões.
537	Baetilhas e flanellas.
547.	Chales, mantas, lenços e palas.
548.	Chapéos de feltro.
550.	Cobertores.
564.	Pannos, casemiras e cassinetas.
567.	Roupa feita dos tecidos especificados nesta tabella.
666	Papel de embrulho.
673.	Barro em obra.
852.	Caixas para carros, carrinhos e carruagens.
853.	Carros e mais vehiculos comprehendidos neste artigo.
854.	Carros para estradas de ferro.
855.	Carroças e mais vehiculos comprehendidos neste artigo.
1.027.	Carros de mão ou de atterro.
1.073.	Chocolate commum ou de refeição.
1.076	Doces e confeitos.
1.092.	Manequins.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1889.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*

Terceira secção, 20 de Fevereiro de 1889.
O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Prazo de trinta dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ao professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, nomeado em virtude da portaria da presidencia de 16 do corrente para reger a cadeira de 2.ª entrancia do sexo masculino de Pesqueira, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da mesma, para assumir o exercicio da referida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma, para o fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e o parecer da commissão fiscal, e bem como dar-se cumprimento ao que determina o art. 27 § 2º dos seus estatutos. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.
Os directores.
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Beltar.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON.. { Banco Internacional do Brasil, London office.
» { London & County Banking Company L.td
PARIS...... { Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo.., Berlim......, Bremen......, Frankfurt sur Main... } » Deutsche Bank.
Antuerpia.. » Bank d'Anvers.
Roma......, Genova......, Napoles......, Milão e mais 340 cidades de Italia......... } » Banca Generale e suas agencias.
Madrid......, Barcelona.., Cadiz......., Malaga......, Tarragona., Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias...... } » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa......, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...... } » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........, Montevidéo » The London & River Plata, Limited.
NovaYork. G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1889.

No mercado de cambios notou-se algum movimento e no de algodão foram vendidos alguns lotes do do sertão.

Cambio

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 27 3/4 d., appareeendo poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 27 15/16.

No Rio os bancos offereceram saccar a 27 3/4, sem acharem dinheiro. Papel particular foi passado a 27 15/16 e 28 d., tanto no Rio como em Santos.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia		345		345		345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal				199		199
Açores				201		
Madeira				199		
New-York		1$790		1$790		1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 21 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19 subio a 1.170.845 kilos, sendo 964.874 para o exterior e 205.971 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 22.652 saccas, sendo por:

Barcaças	1.519	Saccas
Vapores	162	»
Animaes	5.092	»
Via-ferrea de Caruarú	1.135	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.684	»
Via-ferrea de Limoeiro	13.060	»
Somma	22.652	Saccas

Pelo vapor inglez «Negretia,» carregado por J. H. Boxwell, foram remettidas 5.380 saccas para Liverpool.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	5$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19, attingio a 10.091.669 1/2 kilos, sendo 5.303.896 para o exterior e 4.787.773 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 108.651 saccas, sendo por:

Barcaças	42.093	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	5.724	»
Via-ferrea de Caruarú	6.968	»
Via-ferrea de S. Francisco	45.156	»
Via-ferrea do Limoeiro	8.710	»
Somma	108.651	Saccos

O vapor inglez «Negretia,» carregado por J. H. Boxwell, levou para Liverpool 26.608 saccos com assucar mascavado.

Couros

Mercado frouxo, com offertas de 370 réis para os seccos salgados.

Aguardente

Cota se a 90$000, nominal por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se á 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 17 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca sueca *Axel*, para Santos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Patacho hollandez *Broedertrowe*, para Pelotas.
Vapor inglez *Lochiel*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Josva*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Abejo*, bacalhão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Lugre portuguez *Veritas*. entrado do Rio de Janeiro em 20 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas vazias 300 volumes e 200 1/2 ditas á ordem.
Barris vazios 100 á ordem.
Pipas vazias 100 a Pereira Pinto & C.

Barca norueguense *Braco*, entrada de Liverpool em 21 do corrente e consignada a Browns & C., manifestou:
Carvão de pedra 683 toneladas a empreza do gaz.

Exportação

RECIFE 20 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Handel*, carregou:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 1,500 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Lochiel*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado; B. Needham & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; J. Fernandes 632 saccos com 47,400 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregou:
Para New-York, Leo Hess 25,376 pelles de cabra.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para o Porto. P. Carneiro & C. 5 barricas com 500 kilos de sebo e 2 pipas com 910 ditos de graxa; M. Lima & C. 224 couros salgados com 2,688 kilos.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram:
Para o Porto. J. S. Loyo & Filho 443 saccos com 33,225 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, B. Oliveira & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 38 fardos com 5.700 kilos de algodão; P. Valente & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 80,000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado. 10 pipas com 4,800 litros de alcool, 50 pipas e 100 barris com 33,600 ditos de aguardente.
Para Rio de Janeiro, B. Oliveira & C. 20 pipas com 9 600 litros de aguardente; P. Pinto & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:
Para Aracaty, H. Oliveira 60 saccos com 3,600 kilos de milho; M. Menezes 100 saccos com farinha de mandioca e 60 ditos com feijão; F. Mascarenhas 1,079 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho; Fernandes & Irmão 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 1 caixa com 10 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 20	599:748$689	
Idem de 21	45:848$117	645:596$806
Renda provincial:		
Do dia 1 a 20	95:430$153	
Idem de 21	3:055$189	98:485$342
Somma total		744:082$148

Segunda secção da Alfandega, 21 de Fevereiro de 1889.
O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 20	36:872$852	
Idem de 21	4:454$289	41:327$141

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 20	10:882$283	
Idem de 21	428$643	11:310$926

Matadouro publico

Nesto estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 50 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	18:651$827	
Idem de 21	2:492$410	21:144$237

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
20 bois pesando 2,731 kilos.	
617 kilos de peixe a 20 réis	12$340
31 cargas de farinha a 200 réis	10$200
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
12 taboleiros a 200 réis	2$400
14 suinos a 200 réis	2$800
19 matutos com legumes a 200 réis	3$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
82 ditos de legumes a 400 réis	32$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
33 talhos a 2$	66$000
	192$040
Rendimentos dos dias 1 a 19 do corrente	3:797$080
Foi arrecadado liquido até hoje	3:989$120

Preços de dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 400 a 480 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Manáos*	23
Sul	*Estrella*	25
Europa	*Ville de Maranhão*	25
Sul	*Pernambuco*	27
Sul	*Alliança*	28
Sul	*Araucania*	28

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Manáos*	23 as 5 h.
Sul	*Ville de Maranhão*	26 as 4 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	26 as 5 h.
Rio Formoso	*Jaguaribe*	26 as 5 h.
Maceió	*Mandahu'*	27 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 as 5 h.
Liverpool	*Araucania*	28 as 11 h.
New-York	*Alliança*	29 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Liverpool—31 dias, barca norueguense *Bravo*, de 441 toneladas, capitão O. Johnsen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Browns & C.

Rio de Janeiro—27 dias, lúgar americano *S. G. Hart*, de 504 toneladas, capitão Peter Smith, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Ilha da Figueira—36 dias, escuna portugueza *Feiticeira*, de 74 toneladas, capitão José Alves Castello, equipagem 5, carga varios generos; à ordem

Sahidos no mesmo dia

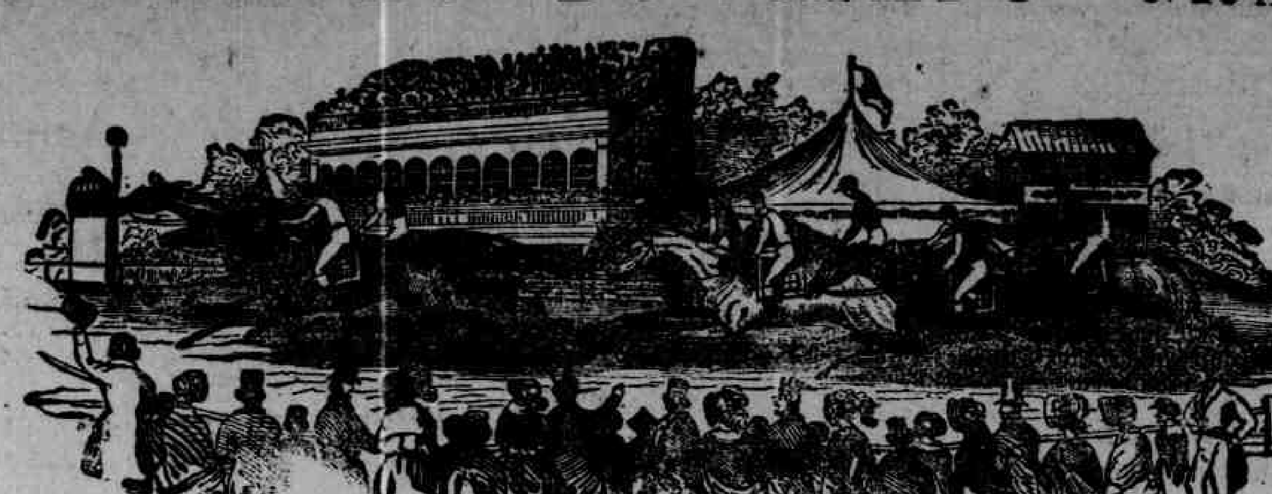
Pelotas e escalá—Vapor nacional *Arlindo*, commandante Luiz José Ramos, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional *Bom Jesus*, mestre Clementino José de Macedo, carga varios generos.

Barbados—Lúgar americano *S. G. Hart*, capitão Peter Smith, em lastro.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Programma da 13.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 24 de Fevereiro

1º Pareo—**Ensaio** (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios em nenhum dos prados. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nºs	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ormond	5 annos	Alazão	Pernambuco	55 kilos	Azul e branco	M. P. L.
2	Jatobá	5 «	«	«	55 «	Ouro	F. P.
3	Ida	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	A. P.
4	Aquidaban	5 «	«	«	55 «	Rosa	S. Fradique.
5	Traviata	6 «	Russo	«	55 «	Azul e branco	F. S.
6	Corsario	4 «	Rodado	«	53 «	Riscado	J. F. S.
7	Phebo (ex-Patife)	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	J. G. Cavalcante.
8	Janota	7 «	Rosilho	«	55 «	Grenat	J. E.
9	Biscoutinho	3 «	Baio	«	50 «	Branco e azul	M. G. M.
10	Ferrabraz 2º	3 «	«	«	50 «	Encarnado e branco	P. J.
11	Roldão	6 «	«	«	55 «	Azul e ouro	P. D.
12	Druid 2º	5 «	Cardão	«	55 «	Verde e rosa	Coudelaria Independente.
13	Meduza	5 «	Castanho	«	55 «	Ouro e escarlate	J. Davies.
14	Sinabrus	4 «	Rodado	«	53 «	Azul listrado	N. P. J.
15	Jonkopings	3 «	Alazão	«	50 «	Branco e encarnado	J. A.
16	Rocambole *	4 «	Cardão	«	53 «	Preto e encarnado	C. P.

1.º Pareo—**Ensaio** (2.ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios em nenhum dos prados. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nºs	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nero	3 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Encarnado, preto e branco	Henrique G. L. Guimarães.
2	Dengoso	4 «	Castanho	«	53 «	Violeta e ouro	A. N. T.
3	Licorne	7 «	«	«	55 «	Grenat e ouro	J. C. A.
4	Tuturubá	4 «	Castanho claro	«	53 «	Encarnado e branco	R. R. R.
5	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Rosa e preto	Saldanha.
6	Kiss-me (ex-Parbleu)	5 «	«	«	55 «	Morran e encarnado	Coudelaria Dous Amigos.
7	Violão	5 «	Castanho	«	55 «	Verde e amarello	F. B.
8	Séneca	5 «	Russo pedrez	«	55 «	Azul e amarello	U. P.
9	Bismarck	4 «	Rodado	«	53 «	Azul marinho e branco	F.
10	Bilontra	3 «	Baio	«	50 «	Encarnado listrado	P. H.
11	Purús	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	I. G.
12	Boccacio	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	M. G. C.
13	Arreda	4 «	Castanho	«	53 «	Azul listrado	A. A. A.
14	Boreas	3 «	Alazão	«	50 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Desgraça.
15	Meteóro	7 «	Russo	«	55 «	Branco e encarnado	Miranda Henrique.
16	Vassallo	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado	Condelaria União.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º, 60$000 ao 3º

Nºs	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Josephus	5 annos	Zaino	França	64 kilos	Azul e escarlate	M. G.
2	Price	3 «	«	Inglaterra	58 «	Escarlate e ouro	A. M.
3	Coupon	5 «	«	França	64 «	Branco e encarnado	D. M.
4	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	49 «	Branco e ouro	M. N. Pontes.
5	Ernani	5 «	Zaino	Inglaterra	64 «	Rosa e preto	P. C.

3º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—900 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios n'esta ou em maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nºs	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cabrion	5 annos	Foveiro	Pernambuco	55 kilos	Encarnado e branco	J. M.
2	Job	6 «	Russo	«	55 «	Branco, azul e parod.	H. Gibson.
3	Phebo (ex-Patife)	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	J. G. Cavalcante
4	Theséo	4 «	Rodado	«	53 «	Verde e rosa	Coudelaria Independente.
5	Pupiniquim	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat e azul	Coudelaria 7 de Setembro.
6	Bonaparte (ex-Vagabundo)	5 «	«	«	55 «	Encarnado e branco	R. G. L.
7	Valete (ex-Ratão)	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e encarnado	B. D. C. P.
8	Jaboatão	5 «	«	«	55 «	Encarnado e branco	A. A.
9	Orion	4 «	Pedrez	«	53 «	Amarello e verde	M. A.
10	Bolaxinha	3 «	Russo	«	50 «	Branco e azul	M. G. M.
11	Fanfar	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	R. C.
12	Orange	5 «	Castanho	«	55 «	Preto, encarnado e ouro	A. I. G. A.
13	Brizzard	6 «	«	«	55 «	Encarnado e branco	M. M.
14	Etna	5 «	«	«	55 «	Grenat e ouro	F. Oliveira.
15	General	5 «	Rusilho	«	55 «	Branco e preto	J. B.
16	Mylord	6 «	Baio	«	55 «	Azul e ouro	A. F. da R. Leal.

4. Pareo—**Progresso**—1400 metros.—Eguas até puro sangue. Premios: 350$ a 1.ª, 80$ a 2.ª e 35$ a 3.ª

Nºs	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Olga	4 annos	Castanha	S. Paulo	51 kilos	Ouro e branco	M. N. Pontes.
2	Aspasia	3 «	Alazã	Inglaterra	58 «	Azul e ouro	G. & C.
3	Alpha	6 «	«	S. Paulo	54 «	Branco e encarnado	D. M.
4	Gallia	5 «	«	Inglaterra	64 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Mascotte	4 «	Preta	Rio da Prata	61 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
6	Minerva	4 «	Douradilha	S. Paulo	51 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

5º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1700 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nºs	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traviata	6 annos	Russo	Pernambuco	54 kilos	Azul e branco	F. S.
2	Gracejo	4 «	Rodado	«	51 «	Azul listrado	A. P. A. Silva.
3	Templar	5 «	«	«	54 «	Preto e ouro	I. M.
4	Mouro	7 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. F.
5	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.

6º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros—Animaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nºs	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5 annos	Chita	Rio Grande do Sul	55 kilos	Encarnado e branco	S. S. Bastos.
2	Favorita	6 «	Zaina	Rio de Janeiro	55 «	Violeta e ouro	Maia & Chrisosthomo.
3	Aymoré	5 «	Castanho	S. Paulo	55 «	Verde e amarello	A. M.
4	Recife	5 «	«	Rio de Janeiro	55 «	Encarnado e preto	S. P.
5	Galathéa	6 «	Rosilha	Rio Grande do Sul	55 «	Ouro e azul	Coudelaria Alliança.
6	Alpha	6 «	Alazã	S. Paulo	55 «	Branco e encarnado	D. M.

7º Pareo—**Velocidade**—800 metros—Pequiras da provincia com 1 metro e 30 no maximo. Premios: 150$ ao 1.º, 35$ ao 2.º e 15$ ao 3.º

Nºs	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Jaguar	4 annos	Baio	Pernambuco		Verde e branco	A. L.
2	Sombrinha	4 «	Russo	«		Verde e amarello	F. B.
3	Pacifico	4 «	Castanho	«		Encarnado e branco	J. F. M.
4	Bodinho (ex-Bentivi)	2 «	Baio	«		Rosa e preto	J. P. Costa.
5	Advance	4 «	Castanho	«		Ouro	M.
6	Borracha	4 «	Pedrez	«		Verde e amarello	J. M. A.
7	Sudan	5 «	Rosilho	«		Azul e amarello	J. [illegible] Amorim.
8	Bella-Rosa	3 «	Rodado	«		Encarnado e branco	J. N.
9	Pilheria	5 «	Rodado	«		Branco	R. A.
10	Electrico	6 «	Castanho	«		Grenat e verde	Lucio José Monteiro.
11	Petit Ruy-Blas)	3 «	Rodado	«			Coudelaria 1.º de Janeiro.
12	Boulanger	5 «	Alazão	«		Azul e branco	G. V. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Corridas		
1.º pareo	11 horas	
2.º »	11 »	e 50 minutos
3.º »	12 »	e 40 »
4.º »	1 »	e 30 »
5.º »	2 »	e 20 »
6.º »	3 »	e 10 »
7.º »	4 »	
8.º »	4 »	e 50 »

Recife 21 de Fevereiro de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Craceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copiares Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos:—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector convido os credores de dividas de exercicios findos abaixo mencionados para virem receber as respectivas importancias, visto ter sido concedido o necessario credito pelo Thesouro Nacional

Bernardino Alves Neiva	199$998
Eloy Nahum de Souza Landim	136$875
Francisco Antonio Torres Galindo	136$875
Geraldo das Mercês Ferreira Landim	273$750
Pedro Secundino de Souza Landim	273$750
Miguel Ferreira das Neves	89$000
Manoel Constancio de Jesus	89$000
Bôaventura José do Sacramento	89$000
João Correia de Queiroz	89$000
Antonio José Muniz	89$000
Tiburcio Marinho dos Santos	89$000
Demetrio da Paz Teixeira	89$000
Francisco Manoel da Silva	480$000
Companhia do Beberibe	72$800
Feliciano de Lyra	20$000
Campanhia Pernambucana	22$500

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação de 7 do corrente sob n. 52, faço publico que, tendo apparecido na circulação notas do governo de 200$000 da 5ª estampa, falsas, que confundem-se com as verdadeiras, a junta administrativa d'aquella repartição resolveu que sejam ellas recolhidas até 30 de Junho do corrente anno.

Assim, pois, são convidados os possuidores de taes notas a trazel-as ao troco até o referido dia, pois que dessa data em diante soffrerão o desconto de 2 % durante os mezes de Julho a Setembro, 4 % de Outubro a Dezembro, 6 % de Janeiro a Março de 1890, 8 % de Abril a Junho, 10 % em Julho, e d'ahi em diante o desconto progressivo e mensal de 5 % até perderem de todo o valor, como preceitúa o art. 13 da lei n. 3,313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 16 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 7.ª corrida

Em 3 de Março de 1889

1.º PAREO—PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby, em maior distancia. Premios: 200$000 ao premeiro 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—**850 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO— CONCORDIA — **1.200 metros.** Eguas até puro sangue. Premios: 400$000 a primeira, 100$000 a segunda e 40$000 a terceira.

4.º PAREO— HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—**1.609 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—DERBY CLUB DE PENAMBUCO — **1.609 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — **1.400 metros.** Eguas nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 a primeira, 80$000 a segunda e 35$000 a terceira.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietariosdifferentes.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 25 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Recife, 21 de Fevereiro de 1889.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspector geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quante ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto deve conter a declaração da filiação, idade, estado e proffissão anterior do requerente a escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxivell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama
Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 26 de Fevereiro ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ...

Passagens até ás 3 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju'
O vapor Mandahu
Commandante Alcides

Segue no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhia
O paquete Trent
Commandante W. Chopmam

Espera-se da Europa até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato
Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 3 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Maranhão
Commandante Bréant

E'esperado da Europa até o dia 25 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre
Vapor inglez Estrella

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente e seguirá parr os portos acima indicados, depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e passageiros a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 2 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O paquete Nerthe
Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 7 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz **electrica.**

Pará carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o GENTE

Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Para Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Feiticeira*, segue para o indicado porto até o fim do mez, por já ter parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio Maria da Silva, á rua da Companhia Pernambucana numero 10.

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lugar brasileiro *Morinho VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Leilão

De 5 caixas com champagne fina, 11 1/2 dusias de pelles de bezerro mixto e choix, 1 factura de amostras, contendo costumes para homens e meninos, calças, palitots, camisas, sabonetes, extractos finos e 6 machinas para desarrolhar, 1 silhão novo, 1 barrica com presuntos de fiambre, 1 capa nova para piano de cauda, queijos inglezes, ancoretas com vinagre, mobilias de junco, ditas de jacarandá, pianos, moveis avulsos de junco, jarros, louças para almoço e jantar, copos, calices, talheres, diversas fazendas e miudezas

Sexta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão
de 1 garrota tourina prenhe
SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de champagne, factura de roupas feitas para homens e meninos, moveis, etc.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
de fardos com cebolas do Rio Grande avariadas

Sexta-feira 22 de Fevereiro
A's 10 1/2 horas
No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Silveira
2º leilão

Da casa terrea sita á rua do Socego n. 27 terreno foreiro

Sexta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D. Joaquina Ceciliana da Fonseca, levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
De moveis

Sendo: 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos e 1 sofá, 7 etagers, 3 jarros, 2 quadros grandes, 2 ditos pequenos, 1 tapete para sofá, 7 pannos de crochet, 2 escarradeiras, 1 cama franceza de amarello, 1 espelho, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 cabide grande, 1 dito menor, 2 mezas de amarello de peis torneados, 1 sofá, 1 marquezão, 1 cupola, 1 colchão, 1 armario, 4 bancas, 1 taboa para engommado, 2 escadas, 1 porta, 1 trem de cozinha, 1 pele de onça, 1 candieiro, 3 quadros e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas
Na casa n. 37 da rua de Lomas Valentinas, antiga das Aguas Verdes

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Paulina Alves de Oliveira, que se retira para fora da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa e que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILÃO

Do importante sobrado de 2 andares e sotão, edificado no Pateo de S. Pedro sob o n. 4, rendendo mensalmente 70$.

Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e do Illm. Sr. Dr. Tavares, venderá a quem mais der o excellente sobrado de 2 andares e sotão, sito ao Pateo de S. Pedro n. 4, com os commodos seguintes:

Pavimento terreo, 2 salas e 1 saguão. Primeiro andar, 2 salas, 2 quartos e cosinha. Segundo andar, 2 salas, 2 quartos, cosinha e sotão; cujo sobrado mede 22 palmos de frente, com 3 portas e 50 ditos de fundo.

Leilão

De 2 casas terreas ns. 341 H e 341 I, á estrada do Gequiá a Jaboatão, em solo foreiro, bem como o terreno annexo, freguezia dos Afogados.

Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento de Manoel Felippe Souto, levará a leilão as casas e terreno acima: desde já podem examinar.

Agente Burlamaqui
Leilão

Segunda-feira, 25 do corrente
A's 11 horas da manhã

De uma optima casa terrea á Travessa do Peixoto n. 23

O agente acima, legalmente autorisado, venderá uma casa terrea com commodos para familia, á Travessa do Peixoto n. 23: os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

Leilão

Da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua do Bispo Sardinha n. 11

Terça-feira 19 de Fevereiro
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores. Garante-se a chave.

Leilão

Da importante barcaça denominada *Tres Irmãos*, em perfeito estado para navegar, com todos os seus pertences, carregando 3,000 arrobas, a qual se acha fundeada no caes 22 de Novembro, por traz da rua de Pedro Affonso, antiga da Praia.

Quarta-feira, 27 do corrente
As 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão na porta da Associação Commercial, da importante e perfeita barcaça acima mencionada; podendo os Srs. compradores desde já examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

AMA. Precisa se de uma cosinheira que durma em casa: á rua das Flores n. 9.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 á rua do Caes do Gazometro, que segue da Casa de Detenção, com bons commodos quintal com fructeiras; a tratar com L. M. R. Valença, á rua das Trincheiras numero 17.

— Aluga se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, mercearia.

— Aluga se a excellente casa n. 28 á rua da Ponte Velha, com agua, gaz e bastante asseiada: na rua Visconde de Albuquerque n. 28, segundo andar.

Precisa-se de boa costureira para vestido; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico em casa de estrangeiro, paga-se bem; a tratar na rua da Florentina n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua da Praia n. 12.

— Offerece-se um bom copeiro para casa de familia ou hotel, ou para outro emprego; a tratar no pateo da Penha n. 8, hotel.

— Em que fica o Sr. M. T. A. S., nem liquida nem apparece.

— Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão quando quer restituir os moveis, se não paga os alugueis e nem os entrega.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 119.

Cachorrinho perdido

Desappareceu da casa á rua do Pires n. 93, esquina do Corredor do Bispo, um pequeno cachorrinho branco, felpudo, o qual acode pelo nome de *Duque*; pede-se a quem o tiver achado o favor de entregal-o na mesma casa ou á rua Barão da Victoria n. 11, loja, que se ficará agradecido, e se gratificará com generosidade.

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos do linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gôsto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para uoivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Padarias

Farinha secca para tender; vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

Professor americano

Devido á mudança de residencia MR. GEORGE B. NIND póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

CHAPÉO ELEGANTE
Rua do Barão da Victoria n. 12

Acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa uma collecção de chapéos para Senhoras o que ha de mais moderno fino e elegante, vendem por preço commodo.

Carvalho Irmão & C.

Traspassa-se

ou arrenda-se uma casa para pequeno negocio, em um dos pontos mais centraes do bairro de Santo Antonio, pintada de novo e com armação nova: quem a pretender dirija-se á rua Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Pedido ao publico

Na manhã de 20 do corrente, ás 6 horas, desappareceu o menor de nome Leão, pardo, da casa n. 28 da rua do Principe, trajando calça e camisa de algodão listrado de azul e descalço; pede-se ás autoridades e pessoas dignas, que encontrando-o, o levem á dita casa, onde se dará alguma gratificação.

Aluga-se

a casa terrea á rua da Conquista n. 9, com boas accommodações, agua canalisada está limpa: a tratar na padaria do Caminho Novo.

✝

João José da Silva

Maria Venancia da Silva, Maria A. da Silva, Rita Angelina da Silva, Guilhermina Eulina da Silva Cesar, Isabel Julia da Silva Braga, Isabel Rosa da Silva Furtado, Rosalina Regina da Silva, Manoel José Alves da Silva, João José da Silva Filho (ausente), Antonio Ferreira Braga, João Antero Furtado, Irineo de Araujo Cesar e Clara M. da Costa, mulher, filhos, genros e cunhada ainda profundamente envolvidos no golpe que acaba de vibrar lhes a palida morte, convidam seus amigos e parentes, como os amigos e parentes do fallecido João José da Silva, para assistirem as missas, que pela sua alma, mandam rezar na igreja matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 25 do corrente, setimo do seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que concorreram ao enterro, e de novo assistirem as missas.

✝

Maria Soares Pereira Bastos

Guilherme Pereira Bastos, Cesaria Pereira Bastos, Francisco Pacheco Soares, Antonio Prio Soares, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, João Pereira Bastos, José Pereira Bastos, Francisco Pereira Bastos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mulher, irmã, sobrinha e cunhada; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Graça, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo do seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade ficarão eternamente gratos

✝

Joanna Guimarães de Medeiros Furtado

José Joaquim da Silva Guimarães e sua mulher Anna Rosa do Carmo Guimarães, mandam rezar uma missa na sexta-feira 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua mana e cunhada Joanna Guimarães Medeiros Furtado, setimo dia do seu fallecimento, convidam aos seus parentes e amigos e os da fallecida, para assistirem a este acto de caridade, que desde já lhes serão gratos.

✝

Julia Rosa de Araujo

Francisco Ferreira de Araujo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, de sua prezada mãi Julia Rosa de Araujo, convida aos seus amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda rezar na igreja da ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 23 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se grato a todos aquelles que concorrerem a esse acto de religião e caridade.

✝

Manoel Machado

Manoel de Oliveira Menor e sua mulher Brigida Machado Menor, tendo recebido do Rio de Janeiro a dolorosa noticia de ter alli fallecido o seu prezado sogro e pai Manoel Machado, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo tem de ser rezada na igreja da Santa Cruz, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

✝

José Paulino da Silva, seus filhos e genros, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado filho; e de novo os convidam para assistir a uma missa que por sua alma mandam celebrar na capella do Asylo de Mendicidade, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente.

✝

O conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, sua mulher, cunhadas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que mandam resar no dia 23 do corrente, na igreja do Monteiro, ás 8 horas da manhã, por alma de sua cunhada, irmã e tia, D. Isabel Candida de Moraes Sarmento.

Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho

Luiz Antonio da Silveira Tavora convida aos seus amigos para assistirem as missas que manda rezar no dia 22 do corrente, trigesimo do passamento de seu filho Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho, as quaes terão lugar na igreja de N. S. do Terço, pelas 8 1/2 horas da manhã; e desde já cordialmente agradece o comparecimento a esse acto de piedade e religião.

Joaquim Pessoa

Manoel Joaquim Pessoa manda rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado irmão Joaquim Pessoa, setimo dia do seu fallecimento. Para assistir a ella, convida aos seus parentes e amigos.

Communicação ao commercio

Luiza Florinda Pedrosa declara a todos os negociantes desta praça e mais pessoas do seu conhecimento que absolutamente não se responsabilisa pelo pagamento de conta alguma realisada por quem quer que seja, que para comprar abuse do seu nome verbal ou por escripto.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, se precisa de uma ama para cosinha.

Carne verde
560 rs. o kilo

Vende-se no talho da rua do Rangel, junto a botica imperial, e nos talhos ns. 1, 23 e 29 do mercado de S. José.

TRASPASSA-SE

a chave da casa de um bom estabelecimento em uma das principaes ruas de commercio, na freguezia de Santo Antonio. Quem pretender dirija-se a esta typographia, que se indicará.

Salão da Moda
Rua do Visconde de Inhaúma n. 15
(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer parte: como sejam:

Linhosinhos de quadros a 80 rs.

Lãs de quadros a 160 e 240 rs.

Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.

Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.

Dita Victoria a 2$800.

Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.

Chitas de 200 e 240 rs.

Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistes de côres a 120 rs. o covado.

Camisas francezas a 2$000.

Ditas de linho a 2$800.

Ditas inglezas a 4$500

Chales de casemira a 2$000 e 3$000.

Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.

Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.

Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam:

Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Apolice provincial

Havendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.

Recife. 7 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Duarte Campos.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas, vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE— para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços modicos á loja de miudezas

Bazar do Recife
A' rua Marquez de Olinda n. 11
De Domingos M. Martin

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontram-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica—"Uma Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Cavallos roubados

Furtaram ante-hontem do engenho Matapagipe do termo do Cabo, dous cavallos com os seguintes signaes: um alasão, com frente aberta, andador de baixo e de tamanho regular; e o outro rodado, sem muda nenhuma, cabano e sem ferro algum: quem delles tiver noticias exactas dirija se ao referido engenho que será generosamente recompensado.

Nova loja de calçados
Rua do Marquez de Olinda n. 49
UNICA DESTE GENERO NA FREGUEZIA DO RECIFE

Recentemente aberta achando-se em condições de bem servir o respeitavel publico espera merecer a confiança de todos os habitantes desta provincia e das limitrophes.

Vende-se em grosso e a retalho calçados nacionaes e estrangeiros por preços rasoaveis.

Recife, 20 de Fevereiro de 1889.

Maia Rodrigues & C.

MUTILADO

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21–RUA DO CRESPO–21

OLIVEIRA CAMPOS & C, tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21--Rua do Crespo--21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

LOJA DAS ESTRELLAS

58-Rua Duque de Caxias-58

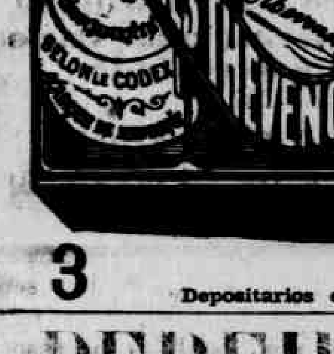
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

TELEPHONE 210



CAPSULAS THEVENOT

Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a duzia.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA ...
...
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, ... dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de ... (uma colher ...)
Deposito geral: L. POISSON, Ph.ie, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières perto de Paris
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PREÇO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cambraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

**Foi o Snr Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.**
PARIS. 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

Molestias de pelle

ELIXIR DEPURATIVO

DO Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

**Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece.
Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:**
Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcerações, Psoriasis,
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lycêo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia, sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

EXPOSITION UNIV.lle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA AFORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1° andar, ou Aurora n. 81.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT & C.ie

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

**Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.
Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.**
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados e as Tosses** dão rompimentamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis. Affecção Pulmonar e a Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1° e 2° andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1°, 2° e 3 andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.° andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 23, segundo andar.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2° andar, precisa se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5, Geriquiti.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Imperador n. 2, primeiro andar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1° andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na praça Conde d'Eu n. 32, 2° andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, contando 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, piano, trabalhos de agulha, etc. ... rua Visconde de Goyanna n. 69 ou ... do Regulador da Marinha, rua larga do Rosario n. ...

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt
APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.
Este remedio é superior a todos os outros de seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.
Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças de estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.
E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.
Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias de peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.
E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.
Um vidro 2$500
A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em córtes de seda, gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42

Gustavo Vollichard

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças ... de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchites, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias et Pharmacias.

PEROLAS

AS PEROLAS DE Quinina do Dr Clertan

Approbação da Academia de Medicina de Pariz
Contem dez centigrammas (dois graos) de Quinina pura
E indispensavel exigir a Firma: Clertan
FABRICA
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

MUTILADO

Typogaphia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1883 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39--Rua Duque de Caxias--39

Telephone n. 194.

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

VENDAS

— VENDE-SE uma mobilia de amarello com pedras, muito bem feita e com pouco uso; a tratar na rua das Trincheiras n. 19, loja

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

Fazendas baratas

Loja do Triumpho.

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs finas com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Aproveitem!

Livre e desembaraçada

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, no bairro de S. José, a qual vende mensalmente 1:500$000, o motivo da venda é seu dono mudar de ramo de negocio: trata-se no pateo do Terço numero 19.

Taverna

Vende-se uma taverna no bairro da Boa-Vista, bem localisada, de pouco capital, muito propria para principiante, cujo motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Aragão numero 13.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivas a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser verificadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Cabriolet americano

Vende-se um, proprio para medico, muito leve; na cocheira da rua das Flores n. 35.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23--rua Marquez de Olinda -23

RECIFE

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mais Bara[to]

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

[N]ovidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Vende-se

bagaço de semente de carrapato, proprio para plantações de capim; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Barato

Só na loja das Estrellas

56--RUA DUQUE DE CAXIAS--56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

...A

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

NOVIDADES

FAZENDAS PRATEADAS PARA VESTIDOS PHANTASIADOS

Aos bailes do carnaval

Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Jeventude

VENDE A

Loja das Listras Azues

Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Dá-se amostras.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

(Continuação do n. 42)

CAPITULO VI

Um grito na noite

E de um elegante movel de carvalho, todo ornado com productos da usina, e que via-se ao lado da porta de entrada, Chaniers tirou effectivamente dous guardas-chuvas de seda.

— Por que dous? perguntou o doutor; você não vai sahir supponho eu...

— Sim, quero acompanhal-o até á rua, afim de abrir-lhe o portão, que deve estar fechado

O doutor não insistio, e os dous homens, com os guardas-chuva abertos, debaixo do aguaceiro, que cada vez augmentava mais, atravessaram o pateo.

— Está um tempo medonho, disse Jorge; por que não espera que elle se acalme um pouco? Ficaremos a fumar alguns charutos no salão de baixo, quer?... Minha mulher não o ouvirá. Acompanhal-o-hei até á casa quando estiar a chuva.

— Obrigado, haviam de ficar inquietos lá em casa. Ando depressa, encontrarei carros na estação do boulevard de Belleville, canto do bairro do Templo. Ainda não é uma hora; ha muita gente pelas ruas.

— Procure antes na praça das Festas, que é aqui ao pé.

— Não, prefiro ir até ao boulevard, mesmo debaixo da chuva; andar faz-me bem.

De repente Jorge parou no meio do pateo.

— O que é? perguntou o medico.

— Vejo luz pelas frestas da janella do meu quarto e estou admirado.

— Em sua casa?

— Não, no meu gabinete de trabalho da usina. Alli, está vendo?

— Sim.

— E' tanto mais extraordinario, quando fechei hontem á tarde a porta, deixei as cortinas levantadas, estou certo. E agora ellas estão abaixadas.

— Quer que vamos ver o que é? perguntou o doutor.

Mas Jorge havia reflectido.

— Obrigado, respondeu elle. Não póde ser senão meu cunhado Pedro de Sauves, que sem duvida recebeu o telegramma que enviei-lhe ás duas horas, dizendo-lhe que sua irmã começava a sentir as dôres. Tomou provavelmente o expresso das seis horas e acaba de chegar. Parou de passagem no nosso gabinete, cuja chave só eu e elle possuimos.

O medico não insistio.

Os dous amigos chegavam á rua, cuja porta achava-se entreaberta.

Descia um carro a toda brida um pouco adiante, provavelmente o fiacre que havia trazido o Sr. de Sauves da estação de S. Lazaro.

Jorge chamou-o.

Mas a sua voz perdeu-se no fracasso dos trovões, cujos primeiros roncos começavam a ouvir-se.

— Deixe, disse o medico, encontrarei outro em caminho. Até amanhã! Sobretudo não acorde sua mulher e não deixe seu cunhado entrar no quarto della antes da minha volta.

— Não tenha receio. Hão de ser observadas as suas ordens.

Os dous homens apertaram-se as mãos e separaram-se.

O medico afastou-se rapidamente, encaminhando-se para o boulevard, emquanto Jorge Chaniers, depois de ter fechado cuidadosamente a porta, dirigia-se para o seu gabinete, situado no pavimento terreo da usina.

A tempestade estava nesse momento no seu auge.

Os trovões rugiam fortemente, fazendo estremecer a usina até os alicerces, emquanto os vidros das janellas chocavam-se, tremiam, como se fossem voar em estilhaços.

A' parte os relampagos, que de longe em longe illuminavam o e acudiam de todos os lados ao mesmo tempo como que clarões de incendio, fazia uma noite escura, atroz, profunda, na qual não se enxergava a dous passos de distancia.

Na obscuridade opaca destacavam-se sómente os raios luminosos que passavam por entre as frestas da janella do gabinete.

Jorge chegou finalmente ao limiar da usina.

Abrio a porta, entrou

Dez minutos não tinham ainda decorrido, quando um trovão mais violento do que os outros abalou a casa de alto a baixo, emquanto no céo moviam-se ardentes serpentes de fogo.

No mesmo momento um grito agudo, atroz, terrivel, grito de supremo appello ou de indisivel afflicção, grito de homem ou de féra que se estrangula, atravessou o espaço, dominando tudo, até o fracasso do raio, até a bulha da chuva cahindo a pique nas ardosias do telhado, até os rugidos do vento turbilhonando e desencadeiando-se n'uma formidavel tempestade sobre as eminencias de Belleville.

Passaram-se apenas mais cinco minutos, e os raios luminosos da janella desvaucceram-se, e logo depois a porta da usina tornou a abrir-se, e uma fórma humana appareceu vagamente ao clarão dos relampagos, que continuavam a lançar sobre a terra os seus brilhos offuscantes, mas rapidos.

Essa fórma era exquisita; dir-se-hia um homem de estatura mediana, carregando sobre os hombros um fardo, sob cujo peso dobrava-se.

Mas os relampagos haviam cessado, a obscuridade tornara-se novamente opaca, profunda, impenetravel... Não se via, não se ouvia mais nada.

A chuva continuava a cahir, mas cerca de um quarto de hora depois a tempestade acalmou-se, cessou, os trovões foram-se tornando mais surdos, mais raros, como os latidos de um cão que não ladra mais, mas que não quer calar-se de todo.

Quando um outro relampago brilhou no horizonte, a usina achava-se silenciosa, a casa de morada dormia na sua paz profunda, com as janellas fechadas, atrás das quaes brilhava frouxamente a pallida luz lamparinas de opala; em torno das construcções parecia não haver ninguem nem cousa alguma.

Se um espectador estranho alli estivesse, julgaria ter sonhado diante de apparição mysteriosa, ou ter sido o joguete de uma hallucinação causada pelo teror, que traz inconscientemente comsigo aquellas formidaveis detonações, aquelles abalos profundos da natureza e dos elementos.

CAPITULO VII

Onde está elle?

A morta continúa a repousar no seu leito funebre, mas acha-se só.

A pobre orphãzinha está envolta nas suas roupinhas, n'um canto da cama de sua mãi. Dorme, inconsciente da sua desgraça, o primeiro somno ao lado do supremo repouso!...

Eugenio não estava.

Talvez não tivesse podido supportar a vista daquelle cadaver...

Talvez naquelle pequeno quarto, no meio daquella atmosphera pesada como chumbo, sentisse necessidade de respirar e tivesse descido para tomar ar...

Não ha ninguem agora ao lado delle para escrutar a sua conducta, para pedir-lhe na volta esclarecimentos e explicações!

Finalmente abre-se a porta da rua com precaução e um passo pesado abala a escada.

Gages apparece no limiar da porta do quarto.

Está tão pallida como a morta, cambaleia...

Teria por ventura bebido?...

As tavernas devem achar-se fechadas a essa hora.

Talvez entretanto, como é dia de grande festa, haja ainda alguma aberta, e elle tivesse ido beber, afim de ter coragem de executar a acção que vai pôr em pratica.

Effectivamente encaminha-se directamente para o leito; mas ahi não olha para o cadaver de sua mulher... ao contrario, desvia delle os olhos, nos quaes lia-se uma expressão mais cruel, mais perversa do que nunca.

Jurar-se-hia que a morta causava-lhe horror!...

Toma nos braços a filhinha e considera-a por muito tempo, com os olhos esgazeados...

— Não quero ficar na França, disse elle finalmente; a solidão, os camaradas... os velhos habitos... não, não faria bem!... Vou partir para a America depois d'amanhã. Sim, partirei, a menos que...

Olha para a porta, dir se-hia que tinha ouvido alguem entrar, tem medo!...

Ao cabo de alguns instantes tranquillisa-se e continúa, dirigindo-se sempre á criança:

— Não posso levar-te, meu pobre thesouro, que me custa já tão caro!... E' forçoso que me separe de ti!... Mas não quero confiar-te a uma ama, isso nunca!... Sem a minha vigilancia, ella te maltrataria, não cuidaria de ti.... E quando eu voltar para vir buscar-te, não te encontrarei mais!... Não! quero-te rica, feliz, amada!... Vem, meu amor, vem!...

Sahe novamente.

Leva comsigo a criança...

Mas tudo isso sem olhar para a morta.

Desce para os jardins, galga o pequeno muro que separa o pavilhão do parque da usina, e dirige-se directamente para a casa dos Chaniers.

Caminha um pouco depressa para a frente, sem uma hesitação, sem um temor.

Em primeiro lugar, conhece admiravelmente o terreno, e depois a noite continúa a ser profunda, apezar de haver cessado o ronco dos trovões, e chove ainda.

Pelos seus modos, vê-se que elle tem um plano formado.

Abre a porta da casa, que não se acha fechada a chave; descalça-se, e não faz mais ruido do que um gato.

Escuta...

Reina o mais profundo silencio em toda a casa.

Em baixo, mettido no seu globo de opala, arde um tenue filete de gaz, que dá luz bastante para permittir que não esbarre em cousa alguma.

Escuta ainda uma vez.

— Todos estão dormindo, pensou elle; a noite está muito adiantada... A criancinha deve estar guardada por Suzana; na idade della, o somno é profundo... não me ouvirá?...

Como sabe Eugenio que em casa dos Chaniers acaba tambem de nascer uma menina?...

E como pôde germinar em seu cerebro o projecto de ir substituir aquella criança, já tão amada, tão adorada, pela sua pobre orphanzinha?

— Vamos, disse elle ainda comsigo, coragem!... Se acordarem, dir-lhes-hei que minha mulher morreu, que estou desesperado, que minha filha vai morrer de fome, que trago-a afim de que a alimentem ao menos até de manhã!...

Rio-se silenciosamente...

Era um achado semelhante idéa....

Se o sorprenderem, elle tem o seu pretexto, para que a sua presença não seja julgada extremamente singular.

Além disso, Suzana continúa muito apaixonada por elle para que não admitta umas tantas cousas da sua parte!...

A este pensamento que tira do passo que elle dá uma grande parte do seu perigo, Eugenio recobra todo o seu sangue frio, e, tranquillo, com toda a segurança, mas não deixando todavia de tomar infinitas precauções, sóbe a pequena escada.

Sabe onde dorme Suzana.

Sabe tambem que é ella que deve tomar conta da criança, que a Sra. Chaniers amamentará.

Ha, portanto, todas as probalidades de que a criança esteja no quarto da rapariga.

Eugenio chega afinal a esse quarto.

Está innundado de suor frio, apezar do seu grande desembaraço.

Gasta cinco minutos a escutar, a pegar no trinco da porta, a dar-lhe volta sem ruido.

Fazem-se ouvir uns estalidos no assoalho do corredor. Eugenio conserva-se immovel, com uma das mãos sobre a maçaneta do trinco, e a outra segurando a criança contra o peito.

O que vai passar-se?..

E' talvez a enfermeira que vem ver como vai a criança!

Apezar do pretexto que escandalo se o encontrarem por ali!...

Explicações, troca de palavras... bulha... e... o resto!...

Fica com os olhos muito arregalados.

Assalta-o um terrivel medo...

Mas não, tinha-se enganado, o ruido não continúa, não apparece ninguem.

Desta vez, entreabre a porta e passa um pouco a cabeça pela abertura.

Uma lamparina alumia frouxamente o quarto, mas todavia o operario distingue-lhe todos os detalhes.

No seu berço, a criança repousa, com o cortinado aberto, por causa do calor, que conserva-se intenso nos aposentos; no *divan*, em um canto, Suzana está estendida, toda vestida.

Ella cedêra ao somno, essa imperiosa necessidade da sua idade, e dorme profundamente.

O miseravel approxima-se pé ante-pé.

Com uma das mãos ergue Georgina; com a outra depõe a sua filha no logar da pequena Chaniers.

Nesse momento Suzana abre os olhos.

Gages estremece.

Agacha-se contra o berço.

A rapariga ergue um pouco o corpo, ainda adormecida, estende a mão toca o corpo da criança estendida no berço e instinctivamente embala-a, murmurando:

Louca que eu sou!... Vejo-o até em sonhos!...

A criança solta um ligeiro vagido.

Suzana embala-a com mais força.

E pouco a pouco adormecem ambas.

Eugenio agachado atrás de um objecto que o doutor havia collocado junto ao berço para amparal-o, apenas tinha vida nos olhos.

Suzana ia acordar de todo, vel-o, descobril-o!...

Sabia bem o que dizer-lhe, sobretudo a ella, que sonhava em voz alta com elle.

Mas em tal occasião uma scena de emoção e o de lagrimas era-lhe extremamente desagradavel.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO